

# CA Process Automation

**Referência de interface de usuário**

**Release 04.2.00**



A presente documentação, que inclui os sistemas de ajuda incorporados e os materiais distribuídos eletronicamente (doravante denominada Documentação), destina-se apenas a fins informativos e está sujeita a alterações ou remoção por parte da CA a qualquer momento. Esta Documentação contém informações proprietárias da CA e não pode ser copiada, transferida, reproduzida, divulgada, modificada nem duplicada, parcial ou completamente, sem o prévio consentimento por escrito da CA.

Se o Cliente for um usuário licenciado do(s) produto(s) de software referido(s) na Documentação, é permitido que ele imprima ou, de outro modo, disponibilize uma quantidade razoável de cópias da Documentação para uso interno seu e de seus funcionários envolvidos com o software em questão, contanto que todos os avisos de direitos autorais e legendas da CA estejam presentes em cada cópia reproduzida.

O direito à impressão ou, de outro modo, à disponibilidade de cópias da Documentação está limitado ao período em que a licença aplicável ao referido software permanecer em pleno vigor e efeito. Em caso de término da licença, por qualquer motivo, fica o usuário responsável por garantir à CA, por escrito, que todas as cópias, parciais ou integrais, da Documentação sejam devolvidas à CA ou destruídas.

NA MEDIDA EM QUE PERMITIDO PELA LEI APLICÁVEL, A CA FORNECE ESTA DOCUMENTAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM NENHUM TIPO DE GARANTIA, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, QUAISQUER GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZABILIDADE, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM OU NÃO VIOLAÇÃO. EM NENHUMA OCASIÃO, A CA SERÁ RESPONSÁVEL PERANTE O USUÁRIO OU TERCEIROS POR QUAISQUER PERDAS OU DANOS, DIRETOS OU INDIRETOS, RESULTANTES DO USO DA DOCUMENTAÇÃO, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, LUCROS CESSANTES, PERDA DE INVESTIMENTO, INTERRUPTÃO DOS NEGÓCIOS, FUNDO DE COMÉRCIO OU PERDA DE DADOS, MESMO QUE A CA TENHA SIDO EXPRESSAMENTE ADVERTIDA SOBRE A POSSIBILIDADE DE TAIS PERDAS E DANOS.

O uso de qualquer software mencionado na Documentação é regido pelo contrato de licença aplicável, e tal contrato não deve ser modificado de nenhum modo pelos termos deste aviso.

O fabricante desta Documentação é a CA.

Fornecida com "Direitos restritos". O uso, duplicação ou divulgação pelo governo dos Estados Unidos está sujeita às restrições descritas no FAR, seções 12.212, 52.227-14 e 52.227-19(c)(1) - (2) e DFARS, seção 252.227-7014(b)(3), conforme aplicável, ou sucessores.

Copyright © 2010 CA. Todos os direitos reservados. Todas as marcas comerciais, nomes de marcas, marcas de serviço e logotipos aqui mencionados pertencem às suas respectivas empresas.

## Referências a produtos da CA Technologies

Este documento faz referência aos seguintes produtos da CA Technologies:

- CA Catalyst para o CA Service Desk Manager (CA Catalyst Conector do CA SDM)
- CA Client Automation (anteriormente CA IT Client Manager)
- CA Configuration Automation (anteriormente, CA Cohesion® Application Configuration Manager)
- CA CMDB
- CA eHealth®
- CA EEM (Embedded Entitlements Manager)
- CA Infrastructure Insight (anteriormente Bundle: CA Spectrum IM & CA NetQoS Reporter Analyzer combinados)
- CA NSM
- CA Process Automation (anteriormente, CA IT Process Automation Manager)
- CA Service Catalog
- CA SDM (CA Service Desk Manager)
- CA Service Operations Insight (CA SOI) (anteriormente CA Spectrum® Service Assurance)
- CA SiteMinder®
- CA Workload Automation AE

## Entrar em contato com o Suporte técnico

Para assistência técnica online e uma lista completa dos locais, principais horários de atendimento e números de telefone, entre em contato com o Suporte técnico pelo endereço <http://www.ca.com/worldwide>.



# Índice

---

## Capítulo 1: Guia Biblioteca 7

Mapeamento para as guias de Propriedades do objeto .....	7
Propriedades do objeto: Avançado (Calendário) .....	9
Propriedades do objeto: guia Diretiva de arquivamento .....	15
Propriedades do objeto: guia Trilha de auditoria .....	16
Propriedades do objeto: Básico (Calendário) .....	16
Propriedades do objeto: guia Ícone personalizado .....	16
Propriedades do objeto: guia Conjunto de dados (Operador personalizado) .....	17
Propriedades do objeto: guia Duração (Processo) .....	17
Propriedades do objeto: guia Formulário (Operador personalizado) .....	18
Propriedades do objeto: guia Formulário (Formulário de solicitação de interação) .....	19
Propriedades do objeto: guia Formulário (Formulário de solicitação inicial) .....	20
Propriedades do objeto: guia Geral .....	20

## Apêndice A: Propriedades do objeto: Configuração do grupo 23

Propriedades do objeto: guia Visualizar (Calendário) .....	23
Propriedades do objeto: guia Versão .....	24
Propriedades do objeto: guia Recursos .....	24
Propriedades do objeto: guia ROI (Processo) .....	26
Propriedades do objeto: guia Segurança em tempo de execução (Objetos de processo) .....	27
Propriedades do objeto: guia Segurança em tempo de execução (Programação) .....	28
Propriedades do objeto: guia Configurações (Operador personalizado) .....	29
Propriedades do objeto: guia Tags .....	32
Propriedades do objeto: guia Versões .....	33

## Capítulo 2: Guia Criador 35

Criador de processos .....	36
----------------------------	----

## Capítulo 3: Guia Configuração 37

Mapeamento para guias do navegador de configuração .....	37
Adicionar touchpoint do agente .....	40
Agentes .....	40
Trilha de auditoria .....	41
Admissão automática .....	42
Grupos de hosts ou touchpoints associados .....	42

---

Dados do grupo de hosts .....	43
Espelhamento: orquestrador .....	43
Módulos .....	44
Políticas .....	77
Propriedades: host do agente .....	79
Propriedades: touchpoint do agente .....	80
Propriedades: domínio .....	82
Propriedades: ambiente .....	88
Propriedades: grupo de hosts .....	92
Propriedades: host do orquestrador .....	94
Propriedades: touchpoint do orquestrador .....	97
Segurança .....	101
Dados do touchpoint .....	103
Gatilhos .....	103
Mapeamento para caixas de diálogo do navegador de configuração .....	113
Adicionar grupo de hosts .....	114
Adicionar novo ambiente .....	114
Adicionar novo grupo .....	115
Adicionar touchpoint .....	115
Remoção de agente em massa .....	116
Remoção do Touchpoint em massa .....	117
Mapeamento das páginas Gerenciar recursos de usuário .....	117
Recursos do agente .....	118
Recursos do orquestrador .....	118
Recurso do usuário .....	119

## **Capítulo 4: Guia Operações** **121**

Paleta Conjuntos de dados .....	121
Exibição de processos .....	122
Paleta Recursos .....	122
Paleta Solicitação inicial .....	123

# Capítulo 1: Guia Biblioteca

---

Esta seção fornece descrições de campo para a guia Biblioteca e para as caixas de diálogo que você pode acessar na guia Biblioteca. Os tópicos estão sequenciados em ordem alfabética, por nome de página.

## Mapeamento para as guias de Propriedades do objeto

Esta seção define os campos listados em guias exibidas ao selecionar as propriedades para cada objeto.

**Propriedades do objeto:** [Calendário](#), [Ícone personalizado](#), [Conjunto de dados do operador personalizado](#), [Formulário de solicitação de interação](#), [Pacote](#), [Exibição de processos](#), [Recursos](#)

*Equation 1: As propriedades para um objeto selecionado podem incluir as seguintes guias: Geral, Tags, Versões, Release e Trilha de auditoria*



- [Geral](#) (na página 20)
- [Tags](#) (na página 32)
- [Trilha de auditoria](#) (na página 16)
- [Versões](#) (na página 33) (Release)

**Propriedades do objeto: Processo**

*Equation 2: As propriedades para um objeto selecionado podem incluir as seguintes guias: Geral, Tags, Diretiva de arquivamento, ROI, Duração, Segurança em tempo de execução, Versões, Release e Trilha de auditoria*



- [Geral](#) (na página 20)
- [Tags](#) (na página 32)
- [Diretiva de arquivamento](#) (na página 15)
- [ROI](#) (na página 26)
- [Duração](#) (na página 17)
- [Segurança de tempo de execução](#) (na página 27)
- [Versões](#) (na página 33)
- [Trilha de auditoria](#) (na página 16)

#### Propriedades do objeto: Programação

*Equation 3: As propriedades para um objeto selecionado podem incluir as seguintes guias: Geral, Tags, Diretiva de arquivamento, Segurança em tempo de execução, Versões, Release e Trilha de auditoria*



- [Geral](#) (na página 20)
- [Tags](#) (na página 32)
- [Diretiva de arquivamento](#) (na página 15)
- [Segurança de tempo de execução](#) (na página 28)
- [Versões](#) (na página 33)
- [Trilha de auditoria](#) (na página 16)

#### Propriedades do objeto: Formulário de solicitação inicial

*Equation 4: As propriedades para um objeto selecionado podem incluir as seguintes guias: Geral, Tags, Diretiva de arquivamento, Versões, Release e Trilha de auditoria*



- [Geral](#) (na página 20)
- [Tags](#) (na página 32)
- [Diretiva de arquivamento](#) (na página 15)
- [Versões](#) (na página 33)
- [Trilha de auditoria](#) (na página 16)

## Propriedades do objeto: Avançado (Calendário)



### União

Indica que uma ou mais das condições vinculadas devem ser atendidas para que a condição combinada seja satisfeita.

Coloque uma ou mais ramificações ou condições básicas sob esse ícone.



### Interseção

Indica que todas as condições vinculadas devem ser atendidas para que a condição combinada seja satisfeita.

Coloque uma ou mais ramificações ou condições básicas sob esse ícone.



### Exclusão

Indica uma condição de básico ou uma ramificação a ser excluída de uma regra.

Todas as datas que não estão de outra forma selecionadas são excluídas. Por esse motivo, isso é útil somente para excluir os dias que eles estão selecionados por outra parte da regra. Por exemplo, nenhuma finalidade é servida excluindo as terças-feiras, a menos que elas sejam definidas como dias válidos por outras condições e operadores em uma regra. Portanto, se uma condição especifica a semana de trabalho (de segunda a sexta) como dias válidos, é possível usar o operador de exclusão para excluir terças-feiras deste conjunto.

Expandir o operador Exclusão para mostrar as ramificações Incluído e Excluído.

Clique em uma ramificação e, em seguida, adicione uma condição ou um operador para definir as datas incluídas ou excluídas. Esse operador tem dois conjuntos de argumentos ramificados:

**Incluído:** uma ou mais condições básicas ou ramificações que representam as datas a serem incluídas na regra.

**Excluído:** uma ou mais condições básicas ou ramificações que representam as datas a serem excluídas das datas definidas pelo conjunto Incluído.



### Como

Use o operador Como para utilizar um conjunto existente de datas definidas por outro objeto de calendário em sua regra. Esse operador tem os seguintes parâmetros:

**Nome do calendário:** o nome do calendário referenciado.

**Delta:** alterna as datas válidas definidas pelo calendário referenciado pelo número de dias especificado. Digite um número negativo para mover as datas para trás ou um número positivo para mover as datas para frente.

**Dias em aberto:** quando marcada, essa opção indica que o delta ou o turno se aplicam apenas a dias em aberto.

Por exemplo, uma nova regra do calendário pode fazer referência a outro calendário especificando os dias de reserva com um delta igual a 1. A condição resultante na nova regra do calendário especifica o dia imediatamente após os dias de reserva.



### Lista de datas

Especifica datas individuais (com anos) que podem ser adicionadas, excluídas ou reorganizadas.



### Intervalo de datas

Especifica um intervalo diário, semanal ou mensal em um intervalo de datas, do início ao fim.

Por exemplo, todas as semanas a partir de 1º de março de 2015 até 1º de julho de 2016.

- **Início:** a data de início do intervalo.
- **Fim:** a data de término do intervalo.
- **Repetir para sempre:** marque essa caixa de seleção para ignorar a data de término e estender o intervalo indefinidamente.
- **Etapa:** indica a quantidade de unidades (dias, semanas ou meses) em cada intervalo. Por exemplo, um intervalo com uma unidade de semana e uma etapa padrão de 1 ocorre uma vez na semana 1, novamente na semana 2 e uma terceira vez na semana 3. Quando Etapa for definida como 3, o intervalo ocorrerá uma vez nas semanas de 1 a 3, novamente nas semanas de 4 a 6 e uma terceira vez nas semanas de 7 a 9.
- **Unidade:** especifica a frequência de recorrência ou o intervalo. Selecione Dia, Semana ou Mês.



#### Data sem lista de anos

Especifica uma lista de datas de aniversário explícitas (sem anos) que podem ser adicionadas, excluídas ou reorganizadas.

Essa condição é normalmente usada para especificar os feriados que caem no mesmo dia de cada ano. Por exemplo, 1º de janeiro e 25 de dezembro.



#### Data sem intervalo de ano

Especifica um intervalo de datas de aniversário sem o ano.

Por exemplo, de 21 de março a 20 de junho (para primavera).

- **Início:** a data de início sem um ano para o intervalo.
- **Fim:** a data de término sem um ano para o intervalo.



#### Intervalo anual

Especifica um intervalo de anos.

Você pode especificar os anos bissextos, iniciando um intervalo em um ano bissexto e especificando uma etapa 4 (por exemplo, 2000 a 2024 com uma etapa 4).

- **Início:** o ano de início do intervalo.
- **Fim:** o ano de término do intervalo.
- **Etapas:** o número de anos a partir de um ano válido até o próximo ano válido.



#### Intervalo de meses

Especifica um ou mais meses do ano.

O primeiro semestre é especificado com um intervalo de 1 a 6 com uma etapa de 1. O segundo semestre é especificado com um intervalo de 7 a 12 com uma etapa de 1.

- **Início:** o mês de início do intervalo.
- **Fim:** o mês de término do intervalo.
- **Etapas:** o número de meses a partir de um mês válido até o próximo mês válido.



### Semana do intervalo mensal

Especifica um ou mais semanas do mês.

O CA Process Automation implementa as normas ISO para semanas parciais. Uma semana que cruza com um determinado mês é considerada parte do mês se quinta-feira da semana cai no mês.

Por exemplo, se 1º de junho é uma sexta-feira, a primeira semana do mês inicia em 4 junho. Se 1º de junho for uma quarta-feira, a primeira semana do mês inicia em 30 de maio.

É possível ter a "primeira segunda-feira do mês" e não ser "segunda-feira a primeira semana do mês". Para definir a antiga, é mais simples para combinar as condições "dia do mês" e "dia da semana".

- **Início:** a semana de início do intervalo.
- **Fim:** a semana de término do intervalo.
- **Etapa:** o número de semanas a partir de uma semana válida até a próxima semana válida.
- **Reversão:** a contagem começa com a última semana do mês e retrocede.



### Semana do intervalo anual

Especifica uma ou mais semanas do ano.

O CA Process Automation implementa as normas ISO para semanas parciais. Uma semana que cruza com um determinado ano é considerada parte do ano se a quinta-feira da semana cai no ano.

Por exemplo, se 1º de janeiro é uma sexta-feira, a primeira semana do ano começa em 4 de janeiro. Se 1º de janeiro for uma quarta-feira, a primeira semana do ano começa em 30 de dezembro do ano anterior.

Portanto, é possível que a "primeira segunda-feira do ano" não seja "segunda-feira da primeira semana do ano". Para definir a antiga, é mais simples combinar as condições "dia do ano" e "dia da semana".

- **Início:** a semana de início do intervalo.
- **Fim:** a semana de término do intervalo.
- **Etapa:** o número de semanas a partir de uma semana válida até a próxima semana válida.
- **Reversão:** a contagem começa com a última semana do ano e retrocede.



### Intervalo de dia

Especifica um intervalo de dias válidos (de 1 a 31) em um mês com um dia inicial, um dia final e uma etapa.

Também é possível especificar que a iteração inicie do final do mês ou que apenas os dias em aberto sejam contados em cada etapa. Os Dias em aberto são os que não foram especificados por uma condição ou regra que fecha ou exclui as datas.

Por exemplo, o último dia do mês é especificado pelo intervalo começando e terminando com 1 com reverter selecionado. O último dia da semana do mês deve ser especificado quando a caixa de seleção aberta também está marcada e um intervalo de dias da semana especificando de segunda a sexta-feira for adicionado com um operador e.

- **Início:** o dia de início do intervalo.
- **Fim:** o dia de término do intervalo.
- **Etapa:** o número de dias a partir de um dia válido até o próximo dia válido.
- **Reversão:** a contagem começa com o último dia do mês e retrocede.
- **Dias em aberto:** a contagem em etapas inclui apenas os dias em aberto quando os dias estão fechados por uma condição ou uma regra.



### Dia do intervalo de ano

Especifica um intervalo de dias válidos (de 1 a 366) em um ano com um dia inicial, um dia final e uma etapa. O dia 366 é válido em anos bissextos.

Também é possível especificar que a iteração inicie no final do ano ou que apenas os dias em aberto sejam contados em cada etapa. Os Dias em aberto são os que não foram especificados por uma condição ou regra que fecha ou exclui as datas.

Por exemplo, é possível especificar inverno como o intervalo de 21 de dezembro a 20 de março.

Ou com exemplo um pouco mais complicado, para especificar a cada 10 dias em todo o ano, é possível usar um intervalo de 1 a 365 (ou 366 para um salto) com uma etapa de 1. É possível especificar os últimos dez dias em aberto do ano com um dia inicial de 1, um dia final de 10, com reverter e aberto selecionado.

- **Início:** o dia de início do intervalo.
- **Fim:** o dia de término do intervalo.
- **Etapa:** o número de dias a partir de um dia válido até o próximo dia válido.
- **Reversão:** a contagem em etapas começa com o último dia do ano e retrocede.
- **Em aberto:** a contagem em etapas inclui apenas os dias em aberto.



#### Dia do intervalo de semana

Especifica um ou mais dias da semana (de segunda a domingo) como um intervalo, com um dia inicial, um dia final e uma etapa.

Por exemplo, os fins de semana são especificados pelo intervalo começando no sábado e terminando em domingo com uma etapa de 1.

- **Início:** o dia de início do intervalo.
- **Fim:** o dia de término do intervalo.
- **Etapa:** o número de dias a partir de um dia válido até o próximo dia válido.



#### Dia da semana do mês

Especifica um dia da semana em uma semana indexada de um determinado mês. A semana é indexada no início ou no final do mês.

- **Dia da semana:** especifica o dia da semana.
- **Mês:** especifica o mês para o qual o dia da semana é aplicável.
- **Índice da semana:** especifica o índice da semana para o qual o dia da semana é aplicável. (O valor pode ser de 1 a 5, pois não existe um mês com mais de 5 semanas)
- **Reversão:** se você marcar essa caixa de seleção, a contagem do índice da semana será iniciada pela última semana.

Por exemplo, é possível selecionar segunda-feira como um dia da semana, setembro como um mês e 3 como um índice da semana: em setembro, a terceira segunda-feira é incluída no calendário. Se marcou a caixa de seleção inversa, em setembro, a terceira segunda-feira do último está incluída no calendário.



#### Dia da semana do ano

Especifica um dia da semana em uma semana indexada do ano. A semana é indexada no início ou no final do ano.

- **Dia da semana:** especifica o dia da semana.
- **Índice da semana:** especifica o índice da semana para o qual o dia da semana é aplicável. (O valor pode ser de 1 a 53 porque em um ano não ter mais do que 53 semanas)
- **Reversão:** se você marcar essa caixa de seleção, a contagem do índice da semana será iniciada pela última semana.

Por exemplo, é possível selecionar segunda-feira como um dia da semana, 43 como o índice da semana, quarenta e três segundas-feiras do ano são incluídas no calendário. Se marcou a caixa de seleção inversa, as quarenta e três segundas-feiras na última semana são incluídas no calendário.

## Propriedades do objeto: guia Diretiva de arquivamento

A guia Diretiva de arquivamento indica por quanto tempo o servidor arquivava uma instância concluída de um objeto de processo ou programação e contém os seguintes campos:

### Mínimo de dias de histórico de processos

Define o número mínimo de dias que o sistema mantém as instâncias de processos concluídas ou com falha. A duração de uma instância é medida em horas. Se uma instância terminar às 22h e você definir essa opção para um dia, a instância permanecerá na biblioteca até as 22h do dia seguinte.

**Padrão:** o padrão deste campo de entrada é 0.

### Número mínimo de falhas de instâncias

Define o número mínimo de instâncias do processo com falha que o sistema mantém no histórico. As instâncias do processo com falha que ultrapassarem esse número serão excluídas por ordem de idade (as mais antigas primeiro). No entanto, elas só serão excluídas se tiverem estado no histórico por mais dias do que o número mínimo especificado.

**Padrão:** o padrão deste campo de entrada é 0.

### Número mínimo de instâncias concluídas (Concluído, Com falha, Cancelado)

Define o número mínimo de instâncias do processo concluídas que o sistema mantém no histórico. As instâncias do processo concluídas que ultrapassarem esse número serão excluídas por ordem de idade (as mais antigas primeiro). No entanto, elas só serão excluídas se tiverem estado no histórico por mais dias do que o número mínimo especificado.

**Padrão:** o padrão deste campo de entrada é 0.

### Herdar diretiva de arquivamento do Orquestrador

Especifica se as configurações da propriedade Diretiva de arquivamento devem ser herdadas para o servidor do CA Process Automation.

**Valores:** esta caixa de seleção tem um dos seguintes valores:

- **Selecionado** - O objeto herda a diretiva de arquivamento do orquestrador.
- **Desmarcado** - O objeto não herda a diretiva de arquivamento do orquestrador.

**Padrão:** selecionado.

## Propriedades do objeto: guia Trilha de auditoria

A guia Trilha de auditoria contém os seguintes campos:

### Última atualização

Indica a data e a hora em que a ação ocorreu.

### Nome de usuário

Identifica a ID do usuário que chamou a ação.

### Tipo de ação

Indica o tipo de ação. Por exemplo, Bloqueado ou Desbloqueado.

### Versão

Especifica as versões do objeto de automação selecionado.

## Propriedades do objeto: Básico (Calendário)

### Regra do Calendário

Especifica o intervalo de recorrência ou que a regra baseia-se em uma seleção manual. A seleção manual inclui a especificação da data de início e da data de término, durante as quais a regra é aplicável. Opcionalmente, especifica Repetir para sempre.

### Repetir diariamente

Como uma alternativa para uma regra de calendário para Repetir diariamente ou Repetir semanalmente, por exemplo, você pode especificar um intervalo de repetição diferente. Por exemplo, repetir a cada 3 dias, 15 dias ou 60 dias.

### Resumo

Resume a regra de calendário ou intervalo de repetição, incluindo as datas a serem excluídas.

## Propriedades do objeto: guia Ícone personalizado

A guia Ícone personalizado é específica para o objeto de automação Ícone personalizado. A guia permite a seleção de um elemento gráfico de um ícone de base em uma lista e a adição de um modificador do ícone ao ícone de base. Quando você faz uma seleção, o resultado é exibido na área Visualização do ícone personalizado.

## Propriedades do objeto: guia Conjunto de dados (Operador personalizado)

A guia Conjunto de dados permite que os criadores de conteúdo definam e agrupem as variáveis do conjunto de dados do operador que contêm as informações que um operador personalizado retorna. As configurações e as definições na paleta Conjunto de dados de um operador personalizado são as mesmas para qualquer outro conjunto de dados. Para cada par de nome/valor do parâmetro de saída à esquerda, você pode configurar se deseja ocultar o valor do parâmetro de saída.

### Ocultar da saída

Especifica se o parâmetro deve ser incluído na saída.

- **Marcado:** indica que o parâmetro deve ser oculto; o parâmetro de saída não é exibido no conjunto de dados.
- **Desmarcado:** indica que o parâmetro deve ser incluído nos parâmetros de saída; o conjunto de dados inclui o parâmetro de saída.

## Propriedades do objeto: guia Duração (Processo)

A guia Duração contém os seguintes campos:

### Ativado

Especifica se é possível definir o intervalo de execução de um processo.

**Valores:** esta caixa de seleção tem um dos seguintes valores:

- **Selecionado** - Os campos Duração esperada e Limite de aviso estão ativados.
- **Desmarcado** - Os campos Duração esperada e Limite de aviso não estão ativados.

**Padrão:** desmarcado.

### Duração esperada

Define a duração esperada para um processo (em dias, horas e minutos).

### Limite de aviso

Define com quanto tempo de antecedência o usuário será avisado quando a execução do processo exceder a duração esperada.

## Propriedades do objeto: guia Formulário (Operador personalizado)

A guia Formulário para um operador personalizado contém os seguintes campos:

### Painel esquerdo

#### Pasta Elementos do formulário

Contém todos os tipos de elemento disponíveis a serem incluídos em um formulário.

Todos os elementos do formulário são explicados no *Guia do Criador de Conteúdo*.

#### Pasta Operador personalizado

Exibe a estrutura do seu formulário. Arraste e solte os elementos do formulário nas páginas do formulário a partir daqui.

#### Nível de Layout da página

Um operador personalizado pode exigir parâmetros adicionais como entrada na função do operador. É possível adicionar páginas de propriedades para agrupar esses parâmetros adicionais. Ao adicionar páginas para o operador personalizado nesta seção, elas são exibidas como seções expansíveis na paleta Propriedades do Criador de processos.

Após criar páginas de propriedades, você poderá adicionar parâmetros personalizáveis (campos) a elas, aninhadas abaixo do nível de Layout da página.

### Painel do meio

#### Parâmetros personalizados

Cada operador personalizado pode ter uma ou mais páginas de parâmetros que se baseiam em seu ancestral ou operador de base. Você pode modificar e configurar esses parâmetros. Todos os parâmetros do operador são descritos na *Referência do Criador de Conteúdo*.

### Painel direito

#### Painel Propriedade

Use esse painel para exibir ou editar as variáveis nos elementos do formulário. Por exemplo, defina a propriedade Invisível como true, altere o rótulo que identifica um campo ou especifique uma função para um evento.

## Propriedades do objeto: guia Formulário (Formulário de solicitação de interação)

A guia Formulário para um formulário de solicitação de interação contém os seguintes campos:

### Painel esquerdo

#### Pasta Elementos do formulário

Contém todos os tipos de elemento disponíveis a serem incluídos em um formulário.

Todos os elementos do formulário são explicados no *Guia do Criador de Conteúdo*.

#### Pasta Formulário de solicitação de interação

Contém a pasta Layout da página, que inclui o elemento Página para o seu formulário. O elemento Página é a tela onde você pode criar o formulário. Você pode arrastar e soltar aqui os elementos do formulário para as páginas do formulário.

### Painel do meio

#### Páginas do formulário

O layout das páginas do formulário é exibido aqui. Clique em um controle para editar suas propriedades. Para formulários com várias páginas, clique em Voltar e em Avançar para exibir as outras páginas. Os usuários também podem clicar em Voltar e em Avançar para exibir as páginas do formulário.

Você pode arrastar e soltar os elementos do formulário do painel esquerdo na página para criar os formulários.

### Painel direito

#### Painel Propriedade

Use esse painel para exibir ou editar as variáveis nos elementos do formulário. Por exemplo, defina a propriedade Invisível como true, altere o rótulo que identifica um campo ou especifique uma função para um evento.

## Propriedades do objeto: guia Formulário (Formulário de solicitação inicial)

A guia Formulário para um formulário de solicitação inicial contém os seguintes campos:

### Painel esquerdo

#### Pasta Elementos do formulário

Contém todos os tipos de elemento disponíveis a serem incluídos em um formulário.

Todos os elementos do formulário são explicados no *Guia do Criador de Conteúdo*.

#### Pasta Formulário de solicitação inicial

Contém a pasta Layout da página, que inclui o elemento Página para o seu formulário. O elemento Página é a tela onde você pode criar o formulário. Você pode arrastar e soltar aqui os elementos do formulário para as páginas do formulário.

### Painel do meio

#### Páginas do formulário

O layout das páginas do formulário é exibido aqui. Clique em um controle para editar suas propriedades. Para formulários com várias páginas, clique em Voltar e em Avançar para exibir as outras páginas. Os usuários também podem clicar em Voltar e em Avançar para exibir as páginas do formulário.

Você pode arrastar e soltar os elementos do formulário do painel esquerdo na página para criar os formulários.

### Painel direito

#### Painel Propriedade

Use esse painel para exibir ou editar as variáveis nos elementos do formulário. Por exemplo, defina a propriedade Invisível como true, altere o rótulo que identifica um campo ou especifique uma função para um evento.

## Propriedades do objeto: guia Geral

As Propriedades gerais de qualquer objeto da biblioteca contém os seguintes campos:

**Observação:** todas as propriedades são somente leitura, com exceção de Descrição.

#### Nome

Nome de objeto errado ( )

#### Versão atual

Especifica a versão do objeto.

**Tipo**

Especifica o tipo de objeto para esse objeto de automação.

**Proprietário**

Especifica a ID de usuário do usuário que criou o objeto.

**Reserva realizada por**

Especifica a ID de usuário do usuário que modificou o objeto pela última vez.

**Data de criação**

Especifica quando o objeto foi criado.

**Data de modificação**

Especifica quando o objeto foi modificado.

**Caminho**

Especifica o caminho da pasta para o objeto.

**orquestrador**

Especifica o nome do orquestrador no qual o objeto é executado.

**Descrição**

Especifica a descrição do objeto.

### Usar o mecanismo de bloqueio obsoleto (objetos do conjunto de dados)

Esta caixa de seleção especifica se um operador que acessa um conjunto de dados nomeado na biblioteca obtém um bloqueio global e em todo o agrupamento.

**Valores:** esta caixa de seleção tem um dos seguintes valores:

- **Selecionado** - Um operador que acessa um conjunto de dados nomeado —" para ler, gravar ou ambos —" obtém um bloqueio global e em todo o agrupamento para acesso por vários processos. Esse bloqueio é o método herdado que é usado nas versões anteriores do PAM e é fornecido para compatibilidade com versões anteriores. Esse método exige que outros operadores que estão acessando qualquer outro conjunto de dados nomeado aguardem enquanto ele conclui a operação. Esse método representa uma redução da velocidade de execução do processo em um sistema que possui alto desempenho em outras ocasiões.
- **Desmarcado** - O conjunto de dados nomeado acessado pelo operador obtém um bloqueio apenas para si próprio. Esse método é muito mais rápido do que o método herdado de bloqueio em todo o agrupamento. Durante a leitura no conjunto de dados, nenhum bloqueio é obtido. Ao gravar no conjunto de dados, o bloqueio será obtido e liberado somente no final do operador e é relativamente curto.

**Padrão:** desmarcado para novos objetos do conjunto de dados. Objetos do conjunto de dados importados de versões anteriores têm a caixa de seleção marcada por padrão.

# Apêndice A: Propriedades do objeto: Configuração do grupo

---

## Propriedades do objeto: guia Visualizar (Calendário)

A guia Visualizar permite que você visualize as datas do calendário definidas na guia Básico ou na guia Avançado.

### Datas incluídas

Exibe todas as datas incluídas nas definições de regra do seu calendário.

### Visualizar calendário de exclusões

Exibe as exceções às regras.

- Datas incluídas: a visualização do calendário exibe as datas incluídas no seu calendário com números em negrito azul escuro.
- Datas excluídas: a visualização do calendário exibe as datas que são omitidas manual ou automaticamente das regras do calendário com números em azul claro.
- Conflito de datas: a visualização do calendário exibe as datas que se sobrepõem ou estão em conflito com as datas definidas por um calendário de exclusão opcional com números em negrito vermelho.

### Delta

Especifica o número de dias que uma data elegível é alternada quando incidir em uma data omitida ou excluída. Um valor Delta negativo alterna para frente (mais cedo) e um valor positivo alterna para trás (mais tarde). Quando esse valor for zero (o padrão), a data elegível, normalmente incluída na regra do calendário, estará marcada em negrito vermelho e será omitida.

### Máx turnos

Define o número máximo de mudanças ou ajustes permitidos se mudanças repetidas incidirem em dias fechados.

## Propriedades do objeto: guia Versão

A guia Versão contém os seguintes campos:

### Versão da release

Identifica a versão específica de uma pasta ou de um pacote de conteúdo que foi importado, ou que você deseja exportar e, em seguida, importar para um ambiente de produção. Esse campo estará bloqueado nas seguintes circunstâncias:

- O objeto foi exportado com sua release no modo não modificável.
- A versão da release estava no modo não modificável antes da exportação.

**Observação:** a guia Versão fica visível apenas para uma pasta ou um pacote de conteúdo.

## Propriedades do objeto: guia Recursos

### Nome

Define o nome do objeto de recurso.

### Estado

No painel Operações, especifica se o objeto de recursos está bloqueado ou desbloqueado. O operador de recursos controla este campo. Você pode substituir manualmente o estado exibido.

Valores

**Bloqueado:** um processo em execução não pode atualizar o valor Usado do recurso.

**Desbloqueado:** um processo em execução pode atualizar o valor Usado do recurso.

**Padrão:** Desbloqueado

### Quantidade

Lista o número total de unidades atribuídas a um recurso. O número de unidades funciona como uma cota em um processo. As cotas para os operadores nos processos são obtidas a partir desse número. Este valor arbitrário que não necessariamente determina o número de unidades de algum computador ou recurso do sistema real (como CPU, memória ou largura de banda). Não há regras sobre a quantidade de um recurso. É possível especificar a quantidade 1, de modo que somente uma instância de um operador que usa muitos recursos de CPU possa ser executada por qualquer processo em qualquer momento específico.

### Usado

No painel Operações, define o número desse recurso que está sendo usado. Um novo recurso geralmente começa com esse valor definido como 0. O valor máximo de Usado é o valor exibido para Quantidade. As variáveis do conjunto de dados podem definir o uso de recursos. O uso pode ser ajustado em um touchpoint sem abrir e configurar os processos que utilizam um recurso. Por exemplo, se você definir a quantidade para *100*, poderá alterar uma variável de uso de *10* para *20*, *50* ou até mesmo para *100* a fim de acomodar as demandas em um touchpoint. Mais comumente, um operador Recurso muda essas configurações de forma programática em um processo ou em uma programação.

**Observação:** o operador Gerenciar recursos em um processo em execução reduz o número à medida que as unidades desse recurso são consumidas. O número é reduzido à medida que as unidades são liberadas.

**Padrão:** 0

### % de uso

Posicione o mouse sobre esse indicador visual para exibir a porcentagem de uso, que é o valor Usado dividido pelo valor Quantidade.

### Descrição

Descreve os novos recursos do sistema ou o seu objetivo de gerenciamento de recursos. Esse campo aceita descrições com várias linhas.

## Propriedades do objeto: guia ROI (Processo)

A guia ROI contém os seguintes campos:

### Ativar ROI

Ativa os campos de ROI.

**Valores:** esta caixa de seleção tem um dos seguintes valores:

- **Selecionado** - Os campos Tempo gasto com mão-de-obra manual, Tempo gasto com processamento manual, Criticidade e Nome do grupo de aplicativos/sistema estão ativados.
- **Desmarcado** - Os campos Tempo gasto com mão-de-obra manual, Tempo gasto com processamento manual, Criticidade e Nome do grupo de aplicativos/sistema não estão ativados.

**Padrão:** desmarcado.

### Tempo de trabalho manual (hh: mm)

Especifica o número cumulativo de horas e minutos de trabalho da equipe necessário para disparar manualmente várias operações no processo. Como exemplo, considere um processo que contém três etapas, sendo que uma delas fará backup dos arquivos em uma pasta que você deve primeiramente criar. O tempo que você gasta para criar, posicionar e nomear a pasta é adicionado ao tempo gasto com mão-de-obra manual geral. Esse valor não inclui o tempo necessário para fazer o backup dos arquivos.

### Tempo decorrido de processo manual (hh: mm)

Especifica o número cumulativo de horas e minutos de trabalho da equipe necessário para executar todo o processo manualmente, do início ao fim. Usando o exemplo anterior, a soma inclui os seguintes períodos:

- O tempo necessário para criar e nomear a pasta que está recebendo os arquivos de backup (tempo gasto com mão-de-obra manual).
- O tempo necessário para fazer o backup dos arquivos (Tempo gasto com execução manual).

### Urgência

Especifica o estado crítico do processo.

**Valores:** Alto, Médio ou Baixo.

**Observação:** o relatório de ROI exibe a criticidade do processo.

### Nome do grupo de aplicativos/sistema

Opcionalmente, ao criar os processos, marque cada processo por meio desse campo com um nome de grupo comum sob o qual cada um deles será classificado no relatório de ROI.

**Observação:** é possível agrupar processos por nome de grupo no relatório de ROI. Clique na guia Relatórios para executar o Relatório de retorno sobre o investimento para um aplicativo ou grupo de sistemas.

## Propriedades do objeto: guia Segurança em tempo de execução (Objetos de processo)

Os controles de Segurança em tempo de execução garantem que os usuários sem as devidas permissões não possam iniciar um processo.

### Segurança de tempo de execução

Especifica se é preciso ativar ou desativar a segurança em tempo de execução explicitamente ou por meio de uma opção de herança.

**Observação:** ao ativar ou desativar explicitamente a segurança em tempo de execução, as alterações nas configurações herdadas não causarão impacto.

#### Valores:

- **Herdar do orquestrador:** o objeto de processo herda as configurações de segurança do orquestrador.
- **Ativar:** o produto verifica as permissões de usuário antes de acessar os objetos de automação no banco de dados. Depois de ativar a segurança em tempo de execução, o produto usará a aplicação quando um processo for iniciado.
- **Desativar:** o produto garante a compatibilidade com as versões anteriores dos processos existentes durante, por exemplo, atualizações de sistema. Os processos são executados como antes desta release.

**Padrão:** Herdar do orquestrador.

### Executar como proprietário

Especifica se é necessário executar processos com as permissões do proprietário do processo ou do usuário que iniciou a instância do processo. Esta caixa de seleção é ativada somente quando você definir a propriedade Segurança em tempo de execução como Ativado ou Herdar do orquestrador. Somente administradores de conteúdo do ambiente ou o proprietário do processo poderá marcar esta caixa de seleção.

#### Valores:

- **Selecionado:** a identidade atual será o proprietário do processo. O produto impõe uma lista de controle de acesso para o proprietário do processo, independentemente de quem iniciou o processo. O produto carrega cópias particulares do processo e os objetos criados pelo proprietário.
- **Desmarcado:** a identidade atual é o usuário que iniciou o processo. O produto verifica as permissões de usuário.

**Padrão:** desmarcado.

### Ativar a recuperação do operador

Especifica se é necessário automatizar a recuperação do operador. Esta opção se aplica somente a objetos do processo. A recuperação se aplica a operadores específicos que falharam com SYSTEM\_ERROR. Os operadores sujeitos à recuperação devem fazer parte de processos que estejam nos estados Bloqueado, Em execução ou Aguardando.

#### Valores:

- **Selecionado:** a recuperação inicia a execução dos processos afetados. Os operadores que têm como destino o touchpoint do proxy são executados.
- **Desmarcado:** a recuperação do operador é desativada.

**Padrão:** selecionado.

## Propriedades do objeto: guia Segurança em tempo de execução (Programação)

Os controles de Segurança em tempo de execução garantem que os usuários sem as devidas permissões não possam iniciar um processo. A segurança em tempo de execução pode ser ativada ou desativada explicitamente ou por meio de uma opção de herança. Quando for definida explicitamente, as alterações nas configurações herdadas não causarão impacto. A guia Segurança em tempo de execução contém os seguintes campos:

### Herdar do orquestrador

Esse valor padrão define as configurações de segurança como herdadas do orquestrador.

### Ativar

A ativação da segurança em tempo de execução permite que o CA Process Automation verifique as permissões de um usuário antes de acessar os objetos de automação do banco de dados. Depois de ativada, a imposição da segurança em tempo de execução é usada quando um processo é iniciado.

### Desativar

Desativar a segurança em tempo de execução garante a compatibilidade com as versões anteriores dos processos existentes durante, por exemplo, atualizações de sistema. Os processos continuam a ser executados como antes dessa release.

## Propriedades do objeto: guia Configurações (Operador personalizado)

### Destino

Especifica o local em que o operador personalizado deve ser executado.

- Clique no ícone Pesquisar para abrir o navegador de objetos. Vá para o ambiente de destino e selecione um touchpoint do orquestrador, um touchpoint do agente, um touchpoint do proxy ou um grupo de touchpoints. Se preferir, digite o endereço IP ou o nome do host que corresponde a um padrão especificado em um grupo de hosts nesse ambiente.
- Especifique um conjunto de dados que aponta para um destino válido.

### O destino é uma expressão calculada.

Especifica que a entrada Destino é uma expressão calculada. Expressões calculadas especificam um destino dinamicamente em tempo de execução. Considere os seguintes exemplos:

- Use uma variável do conjunto de dados de sequência de caracteres que contenha o nome do touchpoint.
- Use uma variável de conjunto de dados de referência de objeto que aponte para o touchpoint.

**Importante:** quando um processo estiver destinado a uma importação de pacote de conteúdo, especifique o endereço IP ou FQDN em um conjunto de dados. Um conjunto de dados pode ser modificado no ambiente de importação, mas o campo Destino não pode.

### Fazer correspondência do destino apenas em grupos de hosts?

Especifica o escopo de pesquisa para o destino de um operador quando a entrada do campo Destino for um endereço IP ou um nome de host (FQDN). A execução do operador no destino pode prosseguir somente quando o destino for conhecido no CA Process Automation. Selecione Desativado para permitir a pesquisa mais ampla. Selecione Ativado aqui e Desativado no próximo campo para a pesquisa mais restrita.

**Observação:** a pesquisa de DNS de um nome de host especificado localiza endereços IP associados; a pesquisa de DNS do endereço IP localiza nomes de host associados.

**Valores:** a lista suspensa possui os seguintes valores:

- **Herdar** - Usa o valor herdado, que pode ser Ativado ou Desativado.
- **Ativado** - O escopo da pesquisa depende se o campo Pesquisar DNS ao fazer correspondência com o destino em grupos de hosts está ativado ou desativado.
  - Se uma pesquisa de DNS estiver desativada, pesquisa: referência de grupo de hosts para um host remoto (exatamente)
  - Se uma pesquisa de DNS estiver ativada, pesquisa: referência de grupo de hosts para um host remoto (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
- **Desativado** - Pesquisar os componentes do domínio na seguinte ordem:
  - a. Touchpoint (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
  - b. Orquestrador (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
  - c. Agente (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
  - d. Mapeamento de touchpoint do proxy para um host remoto (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
  - e. Referência de grupo de hosts para um host remoto (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)

**Padrão:** Herdar

### **Pesquisar DNS ao fazer correspondência com o destino em grupos de hosts?**

Quando a opção Fazer correspondência do destino apenas em grupos de hosts estiver definida como Ativado, especifica se é preciso limitar a pesquisa pelas referências do grupo de hosts para o tipo de entrada. Por exemplo: quando o tipo de entrada do campo Destino for um FQDN, pesquisa apenas padrões de nomes de hosts. Quando o tipo de entrada do campo Destino for um endereço IP, pesquisa apenas sub-redes. Quando uma pesquisa de DNS for incluída, a pesquisa também poderá aceitar uma referência de grupo de hosts para o outro tipo, como resolvido por uma pesquisa de DNS.

**Valores:** esta lista suspensa possui os seguintes valores:

- **Herdar** - Usa o valor herdado, que pode ser Ativado ou Desativado.
- **Ativado** - Pesquisar todas as referências de grupo de hosts. As referências de grupo de hosts para nomes de host são padrões (expressões regulares) que podem incluir o nome de host especificado. As referências de grupo de hosts para endereços IP são sub-redes do endereço IP que são expressas em notação CIDR que pode incluir o endereço IP especificado. Estender a pesquisa a todas as referências de grupo de hosts. Permite que a pesquisa encontre uma correspondência exata ou uma correspondência para o resultado de pesquisa de DNS.
- **Desativado** - Restringir a pesquisa às referências de grupo de hosts que incluem uma correspondência exata para a entrada do campo Destino.

**Padrão:** Herdar do ambiente.

### **Destino somente leitura**

Indica que o destino é somente leitura e não pode ser alterado.

### **Executar como usuário do chamador**

Indica que o operador é executado como se fosse a entidade de chamada.

### **'Executar como usuário chamador' somente leitura**

Indica que o operador é executado como se fosse a entidade de chamada, mas como somente leitura, de forma que ele não pode ser alterado.

### **Grupo**

Especifica o nome de um grupo para o operador personalizado. Essa configuração é usada como o título do grupo ou da pasta na paleta Operadores. É possível usar o mesmo nome de grupo para os operadores personalizados relacionados, de modo que todos eles apareçam na mesma pasta na paleta Operadores. A configuração do Grupo de operadores personalizados define parâmetros e valores comuns para operadores personalizados no grupo.

#### **Nome de exibição**

Indica o nome que é exibido na paleta Operadores com o ícone do seu operador personalizado. O nome deve ser curto e se basear na função do seu operador. O nome de exibição também é usado para fornecer o valor inicial para o campo Nome na página Informações das Propriedades do operador. É possível usar qualquer combinação de letras, números, espaços e caracteres de sublinhado.

#### **Execução anterior do operador personalizado**

Especifica qualquer código que deve ser executado antes que o operador personalizado seja executado.

#### **Execução posterior do operador personalizado**

Especifica qualquer código que deve ser executado depois que o operador personalizado for executado.

## **Propriedades do objeto: guia Tags**

A guia Tags contém os seguintes campos:

#### **Tags**

Identifica uma lista de valores separados por vírgula, sem espaços, por exemplo:

`value1,value2,value3`

## Propriedades do objeto: guia Versões

A guia Versões contém os seguintes campos:

### **Versão**

Especifica as versões do objeto de automação selecionado.

### **Versão da release**

Identifica a versão específica de um objeto que foi importado ou que você deseja exportar e, em seguida, importar para um ambiente de produção. Você pode definir esse identificador em qualquer objeto individual.

O produto bloqueia esse campo nas seguintes circunstâncias:

- Quando o objeto tiver sido importado como parte de um pacote de conteúdo.
- Quando o objeto tiver sido importado de um pacote (na release 4.1.00) com sua versão da release no modo não modificável.

### **Atual**

Especifica se esta é a versão atual.

- Ativado indica que esta versão não está designada como a versão atual.
- Desativado indica que esta versão está designada como a versão atual. Esta versão é usada quando o processo é executado e iniciado por padrão quando o objeto é aberto na biblioteca.

### **Linha de base**

Especifica se o objeto foi salvo como uma linha de base. Um objeto de linha de base pode ser usado, mas não pode ser editado. Por exemplo, você pode salvar um pacote como uma linha de base antes de exportá-lo.

- Ativado indica que este objeto não foi salvo como uma versão base.
- Desativado indica que este objeto foi salvo como uma versão base.

### **Última modificação em**

Especifica quando o objeto foi modificado pela última vez.

### **Modificado por**

Especifica a ID de usuário do último usuário que modificou o objeto.

### **Criado em**

Especifica quando o objeto foi criado.

### **Criado por**

Especifica a ID de usuário do usuário que criou o objeto.



## Capítulo 2: Guia Criador

---

Esta seção fornece descrições de campo para a guia Criador e para as caixas de diálogo que você pode acessar na guia Criador. Os tópicos estão sequenciados em ordem alfabética, por nome de página.

**Observação:** para obter informações sobre operadores, consulte a *Referência do Criador de Conteúdo*.

## Criador de processos

Ao abrir um processo no Navegador da biblioteca, a guia Criador é exibida. Cada processo aberto é exibido em sua própria guia.

### Menu Exibir

Oculta as paletas Operadores, Conjunto de dados, Propriedades e Navegação. Você pode acomodar as paletas de propriedades e conjuntos de dados à direita ou na parte inferior.

### Paleta Operadores

Arraste e solte os operadores dessa paleta até o layout do seu processo. Você pode inserir critérios de pesquisa (por exemplo, "Get") para filtrar os operadores não correspondentes.

### Paleta Conjunto de dados

Use essa paleta para exibir, editar e adicionar variáveis no processo ou em conjuntos de dados do operador.

### Paleta Propriedades

Use essa paleta e seus botões e janelas adicionais para gerenciar as propriedades do operador selecionado no momento.

### Paleta Navegação

Use essa paleta para navegar até regiões específicas dentro de processos grandes com várias rotas. Para sua conveniência, você pode aplicar uma panorâmica em qualquer direção da paleta em vez de rolar o layout principal do criador para cima ou para baixo.

### Criador de processos

A criação do processo real é exibida nessa área de trabalho, tela ou layout. O Criador de processos inclui a grade de plano de fundo e uma ou mais rotas.

### Editores de manipuladores

Além do Editor principal, o criador também inclui duas outras guias ao longo da parte inferior para a edição de manipuladores de exceção e de alteração de rota.

Consulte o *Guia do Criador de Conteúdo* para obter mais informações.

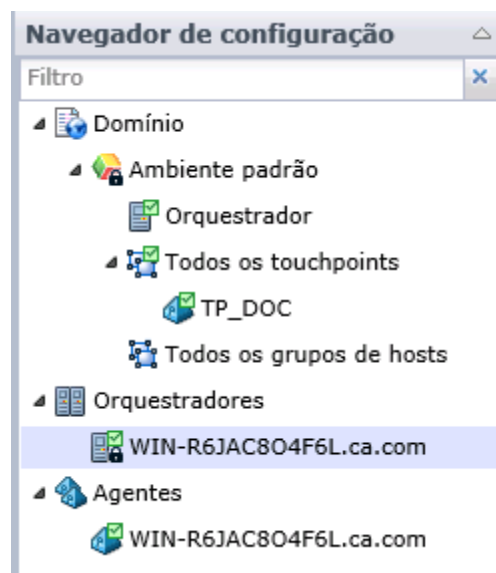
# Capítulo 3: Guia Configuração

---

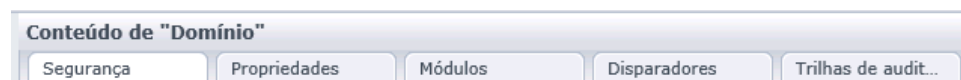
Esta seção fornece descrições de campo para a guia Configuração e para as guias que você pode acessar na guia Configuração. Os tópicos estão sequenciados em ordem alfabética, por nome de guia.

## Mapeamento para guias do navegador de configuração

As guias que o navegador de configuração exibe dependem do nó que você selecionar na hierarquia de domínio, em um host do orquestrador ou em um host do agente. Este capítulo define os campos nas várias guias.



### Hierarquia de domínio: domínio



- [Segurança](#) (na página 101)
- [Propriedades: domínio](#) (na página 82)
- [Módulos](#) (na página 44)
- [Gatilhos](#) (na página 103)
- [Trilhas de auditoria](#) (na página 41)

### Hierarquia de domínio: ambiente

#### Conteúdo de "Ambiente padrão"

Segurança Admissão auto... Propriedades Módulos Disparadores Trilhas de audit...

- [Segurança](#) (na página 101)
- [Admissão automática](#) (na página 42)
- [Propriedades: ambiente](#) (na página 88)
- [Módulos](#) (na página 44)
- [Gatilhos](#) (na página 103)
- [Trilhas de auditoria](#) (na página 41)

### Hierarquia de domínio: touchpoint do orquestrador

#### Conteúdo de "Orquestrador"

Segurança Propriedades Módulos Disparadores Diretivas Espelhamento Trilhas de audit...

- [Segurança](#) (na página 101)
- [Propriedades: touchpoint do orquestrador](#) (na página 97)
- [Módulos](#) (na página 44)
- [Gatilhos](#) (na página 103)
- [Políticas](#) (na página 77)
- [Espelhamento](#) (na página 43)
- [Trilhas de auditoria](#) (na página 41)

### Hierarquia de domínio: todos os touchpoints

#### Conteúdo de "Todos os touchpoints"

Dados do touch... Trilhas de audit...

- [Dados do touchpoint](#) (na página 103)
- [Trilhas de auditoria](#) (na página 41)

### Hierarquia de domínio: touchpoint do agente

#### Conteúdo de "TP\_DOC"

Agentes Propriedades Trilhas de audit...

- [Agentes](#) (na página 40)
- [Propriedades: touchpoint do agente](#) (na página 80)
- [Trilhas de auditoria](#) (na página 41)

### Hierarquia de domínio: todos os grupos de hosts

#### Conteúdo de "Todos os grupos de hosts"

Dados do grupo... Trilhas de audit...

- [Dados do grupo de hosts](#) (na página 43)
- [Trilhas de auditoria](#) (na página 41)

### Hierarquia de domínio: agente que hospeda o grupo de hosts

- [Agentes](#) (na página 40)
- [Propriedades: grupo de hosts](#) (na página 92)
- [Trilhas de auditoria](#) (na página 41)

### Orquestradores: host do orquestrador

#### Conteúdo de "Domínio Orquestrador"

Segurança Propriedades Módulos Disparadores Diretivas Espelhamento Trilhas de audit...

- [Segurança](#) (na página 101)
- [Propriedades: host do orquestrador](#) (na página 94)
- [Módulos](#) (na página 44)
- [Gatilhos](#) (na página 103)
- [Políticas](#) (na página 77)
- [Espelhamento](#) (na página 43)
- [Trilhas de auditoria](#) (na página 41)

### Agentes: host do agente

#### Conteúdo de "WIN-R6JAC804F6L.ca.com"

Propriedades Módulos Grupos de hosts... Trilhas de audit...

- [Propriedades: host do agente](#) (na página 79)
- [Módulos](#) (na página 44)
- [Touchpoints associados](#) (na página 42)
- [Trilhas de auditoria](#) (na página 41)

## Adicionar touchpoint do agente

A caixa de diálogo Adicionar touchpoint do agente é aberta quando se dá início à criação de um touchpoint selecionando um agente na paleta Agentes. Depois de criar um touchpoint com um agente, você poderá associar outros agentes ao mesmo touchpoint.

### Nome do touchpoint

Adiciona um nome que os operadores podem usar como destino para executar o operador em um agente associado ao touchpoint. A seleção do agente tem como base a prioridade e a disponibilidade do agente configurado.

## Agentes

A guia Agentes exibe as seguintes propriedades somente leitura quando você seleciona um touchpoint do agente na hierarquia de domínio:

### Nome

Identifica cada agente associado ao touchpoint selecionado.

### Status

Exibe se o touchpoint do agente está ativo ou inativo. Os operadores podem ser executados em um agente somente quando o agente está ativo.

### Prioridade

Indica a prioridade definida para o host do agente correspondente.

- Se o touchpoint estiver associado a apenas um host do agente, a prioridade será **1**.
- Se o agente estiver associado a dois hosts e um host for selecionado como preferencial, o agente preferencial terá prioridade **1**. O outro agente terá prioridade **2**.
- Se vários hosts do agente tiverem a mesma prioridade, o produto usará o balanceamento de carga para a seleção.

### Host do agente

Identifica o FQDN de cada host do agente associado ao touchpoint selecionado.

## Trilha de auditoria

As trilhas de auditoria na guia Configuração exibem as ações auditadas para o nó selecionado na hierarquia de domínio. As trilhas de auditoria são classificadas pela ID de usuário e pela hora e estão disponíveis para os seguintes nós:

- Domain
- ambiente
- orquestrador
- agente
- touchpoint, grupo de touchpoints e grupo de hosts

As seguintes descrições são para colunas somente leitura:

### **Nome do objeto**

Exibe o nome do nó selecionado (por exemplo, domínio, ambiente, orquestrador ou agente).

### **Última atualização**

Exibe a data e hora em que o nó foi atualizado pela última vez.

### **Nome de usuário**

Exibe a ID do usuário que iniciou a ação.

### **Tipo de ação**

Exibe o tipo da ação (por exemplo, Adicionado, Alterado, Excluído, Movido, Ativado, Bloqueado ou Renomeado).

### **Descrição**

Exibe uma descrição da ação, incluindo os novos valores das propriedades alteradas.

## Admissão automática

Para automatizar a criação de touchpoints, configure padrões de admissão automática. Um *padrão de admissão automática* é um padrão de nome de host ou uma sub-rede de endereço IP. Um padrão de admissão automática permite a atribuição em massa de touchpoints para hosts do agente. A atribuição em massa se aplica a hosts que possuem nomes de host ou endereços IP que correspondem aos padrões especificados. O produto associa os touchpoints ao ambiente selecionado. O nome de cada touchpoint gerado automaticamente é igual ao nome de exibição do agente associado.

### Padrões de endereço IP

Define uma ou mais sub-redes IPv4 que incluem hosts onde os agentes estão localizados. O processo de admissão automática cria um touchpoint para cada host do agente com um endereço IP em uma sub-rede especificada.

Exemplo:

O padrão de CIDR 155.32.45.0/24 corresponde a endereços IP no intervalo 155.32.45.0 a 155.32.45.255.

### Padrões de nomes de hosts

Define uma ou mais expressões regulares para padrões que nomeiam os hosts onde os agentes estão instalados. O processo de admissão automática cria um touchpoint para cada host do agente que possui um nome de host que corresponde à expressão regular.

Exemplo:

O padrão de nome de host `ca\.com$` adiciona um touchpoint a todos os agentes e orquestradores com nomes de host que terminam em `ca.com`.

## Grupos de hosts ou touchpoints associados

A guia Grupos de hosts ou touchpoints associados exibe as seguintes associações para o host do agente selecionado:

- Agente e touchpoints específicos.
- Agente e touchpoints do proxy específicos.
- Agente e grupos de hosts específicos.
- Agente e grupos de touchpoints.

### Nome

Identifica um touchpoint, um touchpoint do proxy, um grupo de hosts ou um grupo de touchpoints associado ao host do agente selecionado.

### Touchpoints e grupos de hosts associados

Identifica o caminho para cada touchpoint, touchpoint do proxy e grupo de hosts associado ao agente selecionado na hierarquia de domínio.

## Dados do grupo de hosts

A guia Dados do grupo de hosts exibe as seguintes propriedades quando você seleciona o nó Todos os grupos de hosts da hierarquia de domínio:

### Nome

Identifica cada grupo de hosts em um ambiente da hierarquia de domínio.

### Status

Indica o status de cada grupo de hosts, entre Ativado ou Desativado.

### Nome de exibição do agente/orquestrador

Identifica o nome de exibição do host do agente onde o grupo de hosts nomeado está localizado.

## Espelhamento: orquestrador

Os orquestradores espelham dados e informações de configuração armazenados no orquestrador de domínio. A configuração de espelhamento define a frequência com que um orquestrador consulta o orquestrador de domínio em busca de alterações. Quando o orquestrador detecta alterações no orquestrador de domínio, o processo de espelhamento copia as alterações relevantes para o orquestrador selecionado no próximo intervalo de espelhamento.

### Intervalo de espelhamento (minutos)

Define a frequência (em minutos) com que o orquestrador selecionado consulta o orquestrador de domínio em busca de alterações.

**Observação:** é possível atualizar esta propriedade somente para orquestradores que não são do domínio, listados sob o nó Orquestradores. Esta propriedade é somente leitura para touchpoints do orquestrador.

**Padrão:** 60

**Observação:** consulte o tópico [Propriedades: host do agente](#) (na página 79) para obter informações sobre a configuração de Intervalo de espelhamento (minutos) para agentes.

## Módulos

Os campos na guia Módulos dependem do nó selecionado no navegador de configuração.

- A guia Módulos exibe os seguintes campos quando você seleciona o nó Domínio:
  - Nome
  - ID do Access Control
  - Descrição
- A guia Módulos exibe os seguintes campos quando você seleciona os nós de ambiente, touchpoints do orquestrador ou hosts do orquestrador:
  - Nome
  - ID do Access Control
  - Ativar/desativar

**Observação:** para obter informações sobre como configurar as propriedades padrão das categorias do operador, consulte o *Guia de Administrador de Conteúdo*.

### Nome

Identifica as categorias do operador do CA Process Automation (módulos).

### ID do Access Control

Define um valor para cada categoria do operador. Use este valor em vez do nome da categoria do operador quando você adicionar recursos a uma diretiva de segurança do touchpoint no CA EEM.

**Observação:** para obter informações sobre como usar as IDs do Access Control em diretivas de segurança do touchpoint, consulte o *Guia de Administrador de Conteúdo*.

### Descrição

Exibe uma breve descrição da categoria do operador correspondente.

### Ativar/desativar

Define o status de cada categoria do operador no nó selecionado. Este campo é somente leitura para touchpoints do orquestrador.

**Valores:** este campo pode ter um dos seguintes valores:

- **Ativado** - Em nível de ambiente, esta configuração ativa a opção Editar de clique com o botão direito do mouse que permite substituir os valores herdados para essa categoria do operador.
- **Desativado** - Esta configuração indica que essa categoria do operador não está pronta para uso.
- **Herdar do domínio** (nós de ambiente) - Esta configuração indica que o ambiente herda os valores definidos em nível de domínio.
- **Herdar do ambiente** (nós de orquestradores) - Esta configuração indica que o orquestrador herda os valores definidos no ambiente pai.

**Padrão:** desativado

## Catalyst

A configuração de categoria de operador do Catalyst define valores padrão de propriedade para operadores do Catalyst.

**Observação:** consulte o *Guia de Administrador de Conteúdo* para obter informações sobre a definição de configurações padrão de propriedade do Catalyst. Consulte a *Referência do criador de conteúdo* para obter informações sobre o Catalyst em nível de operador.

### Propriedades padrão do Catalyst

Define os valores padrão das propriedades do Catalyst.

#### URL do broker do UCF

Define o URL do broker do UCF. O operador associado herdará essa configuração.

O exemplo a seguir mostra um URL para comunicações básicas:

`http://nome_do_host:7000/ucf/BrokerService`

O exemplo a seguir mostra um URL para comunicações seguras:

Seguro: `https://nome_do_host:7443/ucf/BrokerService`

Nos dois exemplos, o *nome de host* representa o host no qual o broker do UCF está localizado.

#### Nome do arquivo de configurações da propriedade do produto

Define o nome do arquivo de configurações da propriedade do produto do UCF, que personaliza as propriedades no operador genérico Criar.

### Segurança padrão do Catalyst

Define os valores padrão para as credenciais de segurança do Catalyst.

#### Nome de usuário padrão

Define a ID de usuário padrão do Catalyst.

#### Senha padrão

Define a senha que o produto associa ao nome de usuário padrão especificado.

O produto criptografa o valor da senha.

### Requisições padrão do Catalyst

Define as requisições nomeadas padrão do Catalyst.

Nome da reivindicação

Define os nomes de uma ou mais requisições.

Valor da reivindicação

Define o valor de uma requisição nomeada.

### Requisições de senha padrão do Catalyst

Define as requisições de senha padrão do Catalyst.

Nome da reivindicação

Define os nomes de uma ou mais requisições.

Valor da reivindicação

Define o valor de uma requisição nomeada.

## Execução de comando

A configuração de categoria do operador Execução de comando define valores de propriedade padrão para operadores Execução de comando.

**Observação:** consulte a *Referência do criador de conteúdo* para obter informações em nível de operador.

### Propriedades Telnet padrão

Define valores padrão para as propriedades Telnet.

#### Tipo de pseudoterminal

Define o tipo de pseudoterminal padrão para uma conexão Telnet.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- VT100 - Usado para hosts com um sistema operacional Linux.
- VT400 - Usado para hosts com um sistema operacional Windows.

**Padrão:** VT100

### **Porta**

Define a porta padrão a ser usada para estabelecer conexão com o host remoto.

**Observação:** a porta 23 é a porta TCP/UDP do sistema para Telnet.

**Padrão:** 23

### **Tempo limite de conexão (s)**

Define o intervalo (em segundos) até o tempo limite da conexão.

**Valores:** é possível configurar este valor com qualquer número inteiro positivo.

### **Esquema de logon**

Especifica o esquema de logon padrão.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- Nome de usuário e senha
- Apenas senha
- Logon sem nome de usuário e senha

### **Prompt de texto de logon de usuário**

Define o valor padrão para o prompt de texto que aceita um nome de usuário.

### **Nome do usuário**

Define o nome de usuário a ser usado para efetuar logon no host remoto.

### **Prompt de texto para a senha**

Define o valor padrão para o prompt de texto que indica que o host remoto exige uma senha para o nome de usuário especificado.

### **Senha**

Define a senha padrão que o produto associa ao nome de usuário especificado.

### Prompt de comando do usuário

Define o prompt de comando que indica que o host remoto está pronto para os comandos.

Os prompts de comando a seguir são típicos:

- >
- ?
- #

A entrada a seguir corresponde a qualquer entrada (incluindo novas linhas) seguida por \$ (cifrão), > (símbolo maior que), ? (ponto de interrogação), : (dois-pontos) ou # (hash).

`.*[$>?:#]`

**Observação:** coloque \$ entre colchetes (ou seja, [\$]) dentro de uma expressão regular. Um cifrão sem colchetes possui um significado específico nas expressões regulares.

### Tempo de espera de prompts (s)

Define o intervalo (em segundos) que o produto aguarda até que um prompt de comando atinja o tempo limite.

### Executar comandos como outro usuário?

Especifica se é necessário executar o script ou os comandos especificados como um usuário diferente.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **Selecionado** - Alternar o usuário após o logon.
- **Desmarcado** - Não alternar o usuário após o logon.

**Padrão:** desmarcado.

### Comando para alterar o usuário

Define o comando específico do sistema operacional que alterna o usuário no host remoto. O comando `su -root` alterna usuários para o usuário raiz.

**Exemplos:**

```
su - username
```

```
sudo su - username
```

### Prompt de texto para alterar a senha do usuário

(Opcional) Se o host remoto exigir uma senha para alternar usuários, esta propriedade definirá uma expressão regular para o prompt de texto padrão.

O texto de prompt geralmente é `Password:` ou `password:`. Substitua "P" ou "p" por ".\*" na expressão regular para corresponder a qualquer entrada (incluindo novas linhas) e à letra "p" maiúscula ou minúscula em "password:".

### Alterar a senha do usuário

(Opcional) Se o host remoto exigir uma senha para alternar usuários, esta propriedade definirá a senha padrão para digitar no prompt de texto de senha.

### Prompt de comando para alterar usuário

Define o prompt de comando que indica que o host remoto está pronto para os comandos do usuário alternado.

Os prompts de comando a seguir são típicos:

- \$
- >
- #

A entrada a seguir corresponde a qualquer entrada (incluindo novas linhas) seguida por \$ (cifrão), > (símbolo maior que), ? (ponto de interrogação), : (dois-pontos) ou # (hash).

`.*[$>?:#]`

**Observação:** coloque \$ entre colchetes (ou seja, [\$]) quando você usar uma expressão regular. Um cifrão sem colchetes possui um significado específico nas expressões regulares.

### Propriedades SSH padrão

Define os valores padrão para propriedades SSH (Secure Shell).

#### Tipo de pseudoterminal

Define o tipo de pseudoterminal padrão para solicitações de uma conexão SSH.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- VT100 - Usado para hosts com um sistema operacional Linux.
- VT400 - Usado para hosts com um sistema operacional Windows.

**Padrão:** VT100

#### Porta

Define a porta padrão a ser usada para estabelecer conexão com o host remoto.

**Observação:** a porta 22 é a porta do sistema para o protocolo SSH.

**Padrão:** 22

#### Nome do usuário

Define o nome de usuário a ser usado para efetuar logon no host remoto.

### Usar a chave privada padrão para logon?

Especifica se é necessário efetuar logon com uma chave privada. A alternativa é usar as informações da senha.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **Selecionado** - Usa o valor de Conteúdo embutido da chave privada ou de Caminho da chave privada padrão para efetuar logon.
- **Desmarcado** - Usa uma senha para efetuar logon.

**Padrão:** desmarcado.

### Senha

Define a senha padrão que o produto associa ao nome de usuário especificado.

### Conteúdo embutido da chave privada

Define o conteúdo de uma chave privada padrão para efetuar logon no host remoto.

### Caminho da chave privada padrão

Define o caminho para uma chave privada padrão para efetuar logon no host remoto.

### Frase secreta para a chave

Define a frase secreta para desbloquear o conteúdo da chave privada padrão.

**Observação:** a frase secreta é obrigatória apenas se a chave privada padrão tiver sido criada com uma frase secreta.

### Executar comandos como outro usuário?

Especifica se é necessário executar o script ou os comandos especificados como um usuário diferente.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **Selecionado** - Alternar o usuário após o logon.
- **Desmarcado** - Não alternar o usuário após o logon.

**Padrão:** desmarcado.

### Comando para alterar o usuário

Define o comando específico do sistema operacional que alterna o usuário no host remoto. O comando `su -root` alterna para o usuário raiz.

#### Exemplos:

```
su - username
```

```
sudo su - username
```

**Prompt de texto para alterar a senha do usuário**

(Opcional) Se o host remoto exigir uma senha para alternar usuários, esta propriedade definirá uma expressão regular para o prompt de texto padrão.

O texto de prompt geralmente é Password: ou password:. Substitua "P" ou "p" por ".\*" na expressão regular para corresponder a qualquer entrada (incluindo novas linhas) e à letra "p" maiúscula ou minúscula em "password:".

**Alterar a senha do usuário**

(Opcional) Se o host remoto exigir uma senha para alternar usuários, esta propriedade definirá a senha padrão para digitar no prompt de texto de senha.

**Prompt de comando para alterar usuário**

Define o prompt de comando que indica que o host remoto está pronto para os comandos do usuário alternado.

Os prompts de comando a seguir são típicos:

- #
- >
- \$

A entrada a seguir corresponde a qualquer entrada (incluindo novas linhas) seguida por \$ (cifrão), > (símbolo maior que), ? (ponto de interrogação), : (dois-pontos) ou # (hash).

`.*[$>?:#]`

**Observação:** coloque \$ entre colchetes (ou seja, [\$]) quando você usar uma expressão regular. Um cifrão sem colchetes possui um significado específico nas expressões regulares.

**Propriedades da execução de comando padrão do Windows**

Define os valores padrão para as propriedades da execução de comando do Windows.

**Shell**

Define o intérprete do comando para usar em comandos shell e de perfil.

**Exemplo:** cmd.exe

**Perfil**

Define um script de shell que o operador de execução de comando interpreta antes de iniciar um processo de usuário para o qual nenhum perfil está especificado. O operador de execução de comando usa o intérprete do comando que o programa Shell especifica para interpretar o perfil. O perfil pode conter qualquer comando não interativo compreendido pelo intérprete de shell.

### Requer credenciais de usuário

Especifica o comportamento padrão do operador de execução de comando quando credenciais de usuário forem necessárias, mas não tiverem sido especificadas.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- Padrões para o usuário no qual o touchpoint está em execução - Os operadores de processo usam as credenciais do usuário no qual o agente ou o processo do orquestrador está em execução.
- Padrões para o usuário especificado abaixo - Os operadores Execução de comando usam as credenciais de usuário configuradas nos campos Usuário e Senha.
- Sem padrão - Os operadores Execução de comando usam as credenciais fornecidas em tempo de execução para a conta na qual serão executados.

**Padrão:** Padrões para o usuário no qual o touchpoint está em execução

### Usuário

Define a conta de shell que inicia qualquer processo de usuário que não tem um nome de usuário e uma senha.

- Digite uma ID de usuário somente com as permissões necessárias, para que os usuários não possam definir e iniciar processos aos quais, de outra forma, não teriam acesso.
- Deixe a ID de usuário e a senha em branco para obrigar os usuários a fornecer as credenciais quando iniciarem processos por meio do produto.

### Senha

Define a senha que o produto associa ao usuário especificado.

**Observação:** as senhas nas configurações de Execução de comando são protegidas e não podem ser modificadas por um programa, transferidas para métodos externos ou referenciadas.

### Confirmar senha

Verifica o valor especificado na propriedade Senha.

### Carregar o perfil de usuário do sistema operacional

Especifica se é necessário carregar o perfil de usuário que o produto associa aos valores especificados de Usuário e Senha.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **Selecionado** - Carregar o perfil de usuário.
- **Desmarcado** - Não carregar o perfil de usuário.

**Padrão:** desmarcado.

### Propriedades da execução de comando padrão do Unix

Define os valores padrão para as propriedades da execução de comando do UNIX.

#### Shell

Define o intérprete do comando para usar em comandos shell e de perfil.

#### Exemplos:

- /bin/bash
- /bin/csh
- /bin/ksh

#### Perfil

Define um script de shell que o operador de execução de comando interpreta antes de iniciar um processo de usuário para o qual nenhum perfil está especificado. O operador de execução de comando usa o intérprete do comando que o programa Shell especifica para interpretar o perfil. O perfil pode conter qualquer comando não interativo compreendido pelo intérprete de shell.

#### Requer credenciais de usuário

Especifica o comportamento padrão do operador de execução de comando quando credenciais de usuário forem necessárias, mas não tiverem sido especificadas.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- Padrões para o usuário no qual o touchpoint está em execução - Os operadores de processo usam as credenciais do usuário no qual o agente ou o processo do orquestrador está em execução.
- Padrões para o usuário especificado abaixo - Os operadores Execução de comando usam as credenciais de usuário configuradas nos campos Usuário e Senha.
- Sem padrão - Os operadores Execução de comando usam as credenciais fornecidas em tempo de execução para a conta na qual serão executados.

**Padrão:** Padrões para o usuário no qual o touchpoint está em execução

#### Usuário

Define a conta de shell que inicia qualquer processo de usuário que não tem um nome de usuário e uma senha.

- Digite uma ID de usuário somente com as permissões necessárias, para que os usuários não possam definir e iniciar processos aos quais, de outra forma, não teriam acesso.
- Deixe a ID de usuário e a senha em branco para obrigar os usuários a fornecer as credenciais quando iniciarem processos por meio do produto.

### Senha

Define a senha que o produto associa ao usuário de shell especificado.

**Observação:** as senhas nas configurações de Execução de comando são protegidas e não podem ser modificadas por um programa, transferidas para métodos externos ou referenciadas.

### Confirmar senha

Verifica o valor especificado na propriedade Senha.

### Carregar o perfil de usuário do sistema operacional

Especifica se é necessário carregar o perfil de usuário que o produto associa aos valores especificados de Usuário e Senha.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **Selecionado** - Carregar o perfil de usuário.
- **Desmarcado** - Não carregar o perfil de usuário.

**Padrão:** desmarcado.

### Desativar verificação de senha

Especifica se é necessário desativar a verificação de senha.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **Selecionado** - O produto não verifica a senha especificada. Nesse caso, as credenciais de usuário não são necessárias.
- **Desmarcado** - O produto verifica a senha especificada.

**Padrão:** desmarcado.

## Bancos de dados

A configuração de categoria de operador Bancos de dados especifica as configurações padrão de propriedade para os operadores Bancos de dados dos seguintes tipos de banco de dados:

- Oracle
- MSSQL (Microsoft SQL Server)
- MySQL
- Sybase.

**Observação:** para obter detalhes sobre como definir essas configurações padrão de propriedade, consulte o tópico Configurar Bancos de dados no *Guia de Administrador de Conteúdo*. Para obter detalhes em nível de operador, consulte a *Referência do criador de conteúdo*.

### Propriedades padrão do Oracle

Especifica as propriedades do banco de dados quando uma instância de um servidor de banco de dados Oracle hospeda um ou mais bancos de dados do CA Process Automation.

#### Tipo de driver

Especifica o tipo padrão de driver do JDBC do Oracle.

**Observação:** use uma versão de JDBC que corresponda à versão do Kit de Desenvolvimento Java.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **thin** - O tipo de thin driver é para uso do cliente sem instalação do Oracle. O Thin Driver se conecta ao banco de dados Oracle com sockets Java.
- **oci** - O tipo de driver OCI é para uso do cliente com instalação do Oracle. Os drivers OCI usam a OCI (Oracle Call Interface) para interações com o banco de dados Oracle.
- **kprb** - O driver KBRP é usado para criar procedimentos e acionadores armazenados no banco de dados Java.

**Padrão:** thin

#### Driver

Especifica o valor oracle.jdbc.OracleDriver como o driver padrão.

#### Host do servidor

Especifica o host em que o banco de dados Oracle está em execução.

#### Porta do servidor

Especifica a porta padrão para o banco de dados Oracle.

**UserName**

Especifica o nome de usuário padrão para o usuário do banco de dados Oracle.

**Senha**

Especifica a senha associada ao Nome de usuário padrão especificado.

**ServiceID**

Especifica a ID do serviço Oracle.

**Nome do TNS**

Especifica a origem do conteúdo de tnsnames.ora no diretório do Oracle. O arquivo Nomes TNS do Oracle converte um alias do banco de dados local em informações que permitem a conectividade com o banco de dados. Essas informações incluem endereço IP, porta e ID do serviço de banco de dados.

**Número máximo de linhas**

Especifica o número máximo de linhas a serem recuperadas.

**Valores:** este valor pode ser um dos seguintes:

10 a 512

**Padrão:** 10

**Criptografia do cliente**

Especifica um dos métodos de criptografia de dados suportados pelo Oracle, onde RCA\_128 e RCA\_256 são apenas para edições domésticas.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- RC4\_40
- RC4\_56
- RC4\_128
- RC4\_256
- DES40C
- DES56C
- 3DES112
- 3DES168
- SSL
- AES128
- AES256
- AES192

### **Soma de Verificação do cliente**

Especifica as somas de verificação que o Oracle suporta. Consulte a documentação do Oracle.

**Padrão:** MD5

### **Propriedades padrão do MSSQL Server**

Especifica as propriedades do banco de dados quando uma instância do Microsoft SQL Server hospeda um ou mais bancos de dados do CA Process Automation.

#### **Driver**

Especifica com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerDriver como o driver padrão para MSSQL Server.

#### **Host do servidor**

Especifica o host em que o MSSQL Server está em execução.

#### **Porta do servidor**

Especifica a porta padrão do MSSQL Server que, em geral, é a 1433.

#### **UserName**

Especifica o nome de usuário padrão do MSSQL Server para o usuário do banco de dados.

#### **Senha**

Especifica a senha associada ao Nome de usuário padrão especificado.

#### **Número máximo de linhas**

Especifica o número máximo de linhas a serem recuperadas.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

10 a 512

**Padrão:** 10

#### **Nome do banco de dados**

Especifica o nome do banco de dados do MSSQL.

#### **Nome da instância**

Especifica o nome da instância do MSSQL.

### **Propriedades padrão do MySQL**

Especifica as propriedades do banco de dados quando uma instância de um servidor de banco de dados MySQL hospeda um ou mais bancos de dados do CA Process Automation.

#### **Driver**

Especifica com.mysql.jdbc.Driver como o driver padrão para MySQL.

#### **Host do servidor**

Especifica o host em que o banco de dados do MySQL está em execução.

#### **Porta do servidor**

Especifica a porta padrão do banco de dados do MySQL.

#### **UserName**

Especifica o nome de usuário padrão para o usuário do banco de dados do MySQL.

#### **Senha**

Especifica a senha associada ao Nome de usuário padrão especificado.

#### **Número máximo de linhas**

Especifica o número máximo de linhas a serem recuperadas.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

10 a 512

**Padrão:** 10

#### **Nome do banco de dados**

Especifica o nome do banco de dados do MySQL.

#### **Propriedades padrão do Sybase**

Especifica as propriedades do banco de dados quando uma instância de um servidor de banco de dados Sybase hospeda um ou mais bancos de dados do CA Process Automation.

#### **Tipo de servidor**

Especifica o sistema de banco de dados relacional padrão do Sybase.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- ASA (Adaptive Server Anywhere)
- ASE (Adaptive Server Enterprise)

#### **Protocolo de conexão**

Especifica o protocolo de conexão padrão.

**Padrão:** TDS

#### **Driver**

Especifica o driver padrão.

**Padrão:** com.sybase.jdbc2.jdbc.SybDriver

#### **Host do servidor**

Especifica o host em que o banco de dados do Sybase está em execução.

#### **Porta do servidor**

Especifica a porta padrão para o banco de dados do Sybase.

#### **UserName**

Especifica o nome de usuário padrão para o usuário do banco de dados do Sybase.

#### **Senha**

Especifica a senha associada ao Nome de usuário padrão especificado.

#### **Número máximo de linhas**

Especifica o número máximo de linhas a serem recuperadas.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

10 a 512

**Padrão:** 10

#### **Tamanho do buffer de cache**

Especifica a quantidade de memória usada pelo driver para armazenar em cache os dados sem diferenciação de maiúscula e minúscula do conjunto de resultados.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **-1** - Todos os dados estão armazenados em cache.
- **0** - Até 2 GB de dados estão armazenados em cache.
- **X** - Especifica o tamanho do buffer, em KB, em que o valor é um múltiplo de 2 (um número par). Quando o limite especificado é atingido, os dados são armazenados em cache.

**Padrão:** -1

#### **Solução alternativa de desempenho do lote**

Especifica a solução alternativa padrão de desempenho em lote.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **Marcado** - O mecanismo compatível com o JDBC v3.0.
- **Desmarcado** - O mecanismo nativo do lote.

## Serviços de diretório

A configuração de categoria de operador Serviços de diretório especifica as configurações padrão de propriedade para os operadores Serviços de diretório.

**Observação:** para obter informações sobre como definir as configurações padrão de propriedade para serviços de diretório, consulte o *Guia de Administrador de Conteúdo*. Para obter detalhes em nível de operador, consulte a *Referência do criador de conteúdo*.

### Configuração de serviços de diretório padrão

Define os valores padrão para as propriedades dos serviços de diretório em uma interface com suporte para o Microsoft Active Directory e outros serviços de diretório LDAP.

#### Tamanho do lote

Define o tamanho de lote padrão para retornar os resultados da operação, para que o servidor possa otimizar o desempenho e os recursos.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **0** - O servidor especifica o tamanho do lote.
- Um número inteiro no intervalo de 1 a 10000.

**Padrão:** 10

#### Número máximo de resultados da pesquisa

Define o número máximo de objetos que o produto retornará quando você executar um dos seguintes operadores Serviços de diretório:

- Obter o objeto
- Obter usuário

**Valores:** este valor pode ser um número inteiro no intervalo de 1 a 1000.

**Padrão:** 100

#### Inicial de fábrica

Define o nome de classe totalmente qualificado da classe de fábrica que cria um contexto inicial.

**Padrão:** com.sun.jndi.ldap.LdapCtxFactory

#### Estado de fábrica

Define uma lista, separada por dois-pontos, de nomes de classe totalmente qualificados de fábrica de estados que podem obter o estado de um objeto especificado. Deixe esse campo em branco para usar o estado padrão de fábrica de classes.

### Objeto de fábrica

Define uma lista, separada por dois-pontos, de nomes de classe totalmente qualificados de classes de fábrica que criam um objeto com informações sobre o objeto. Deixe esse campo em branco para usar o padrão de fábrica de classes de objeto.

### Idioma

Define uma lista, separada por dois-pontos, de tags de idiomas (as tags são definidas no RFC 1766). Deixe este campo em branco para permitir que o servidor LDAP determine a preferência de idioma.

### Referência

Especifica como o servidor LDAP lida com as orientações.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **Ignorar** – O servidor LDAP ignora as orientações.
- **Seguir** - O servidor LDAP segue as orientações.
- **Acionar** - O servidor LDAP retorna a primeira orientação encontrada e interrompe a pesquisa.

**Padrão:** ignorar

### Autenticação de segurança

Define os mecanismos de autenticação para o servidor LDAP.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **Em branco** - O servidor LDAP não usa autenticação (anônimo). Verifique se o servidor LDAP suporta conexões anônimas.

**Observação:** esta configuração limita o operador LDAP. O CA Process Automation cria uma conexão anônima com o servidor LDAP. As credenciais de logon do usuário são ignoradas.

- **Simples** - O servidor LDAP usa uma autenticação fraca (uma senha com texto não criptografado). Selecione esta opção quando definir o protocolo de segurança como SSL.
- **Uma lista separada por espaços com mecanismo SASL** - O servidor LDAP oferece suporte a qualquer tipo de autenticação acordado pelo servidor e o cliente do LDAP. Digite uma lista separada por espaços de mecanismos SASL (Simple Authentication and Security Layer) (RFC 2222).

### Protocolo de segurança

Especifica se é necessário usar uma conexão segura.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **SSL** - A conexão é segura. O protocolo SSL permite conexões do servidor LDAP por meio de um socket seguro.

**Importante:** ao conectar-se com o Active Directory (AD), digite **ssl** em minúsculas. O AD rejeita o valor SSL.

- **Em branco** - A conexão é básica (isto é, não é segura).

### Tempo limite de conexão

Define o valor de tempo limite da conexão em segundos.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **0** - Sem tempo limite.
- Um número inteiro no intervalo de 1 a 600.

**Padrão:** 60

### LDAP Server

Define o URL ou endereço IP padrão do servidor LDAP.

### Porta do servidor LDAP

Define a porta padrão do servidor LDAP.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **389** - A porta LDAP (Lightweight Directory Access Protocol).
- **636** - A porta para o protocolo LDAP por TLS/SSL.
- Outra porta válida.
- *Em branco* - A porta do servidor LDAP deve ser especificada em nível de operador.

**Padrão:** *em branco*

### Usuário LDAP

Define o nome para o usuário LDAP padrão. Os operadores podem usar esse padrão ou substituí-lo.

### Senha para usuário LDAP

Define a senha associada ao usuário LDAP padrão especificado. Os operadores podem usar esse padrão ou substituí-lo.

### DN de base

Define o DN (Nome Diferenciado) base padrão no qual o usuário LDAP está localizado. Os operadores podem usar esse padrão ou substituí-lo.

### Prefixo de usuário

Especifica o prefixo de usuário padrão. Especifica o valor que reflete como o servidor LDAP armazena nomes de usuários. Por exemplo, `uid=user-name,ou=people,o=mycompany` ou `cn=distinguished-name,ou=people,o=mycompany`

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **uid** - O servidor LDAP usa identificadores de usuário exclusivos.
- **cn** - O servidor LDAP usa um nome comum para todos os usuários. Se nomes duplicados existirem, selecionar esse valor poderá causar problemas.

**Padrão:** uid

## Email

A configuração de categoria de operador Email especifica as configurações padrão de propriedade para os operadores Email.

**Observação:** para obter mais informações sobre como definir as configurações padrão de propriedade para Email, consulte o *Guia de Administrador de Conteúdo*. Para obter detalhes em nível de operador, consulte a *Referência do criador de conteúdo*.

### Propriedades de email padrão

Define os valores padrão para as propriedades do operador Email.

#### Servidor SMTP para o email de saída

Define o servidor SMTP padrão para alertas de email de saída do Java.

#### Do endereço para o email de saída

Define o endereço de email padrão que o produto exibe no campo de remetente dos alertas de email de saída do Java. Configure totalmente esta conta. Por exemplo:

`nome_do_usuario@nome_da_empresa.com`

#### Protocolo para conexão

Especifica o protocolo padrão com o qual o produto recebe emails de um servidor remoto ou de um servidor web remoto.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- IMAP
- POP3
- IMAP-SSL
- POP3-SSL

### Servidor de email

Define o servidor de email padrão do qual o produto recupera o email.

### Porta do servidor de e-mail

Define a porta padrão para emails de entrada.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **143** - 143 é a porta IMAP padrão para uma conexão não segura.
- **110** - 110 é a porta POP3 padrão para uma conexão não segura.
- **993** - 993 é a porta IMAP-SSL padrão para uma conexão segura.
- **995** - 995 é a porta POP3-SSL padrão para uma conexão segura.
- Outra porta válida.
- *Em branco* - Nenhuma porta padrão é definida para uma conexão segura ou não segura.

### Nome de usuário

Deixe esta propriedade em branco se o valor for sempre definido em nível de operador.

### Senha

Define a senha do usuário do servidor de email.

Deixe esta propriedade em branco se o valor de Nome de usuário for sempre definido em nível de operador.

## Gerenciamento de arquivos

A configuração da categoria de operador Gerenciamento de arquivos (módulo) inclui as configurações de propriedade para os seguintes sistemas operacionais:

- Microsoft Windows
- UNIX ou Linux

### Propriedades de gerenciamento de arquivos padrão do Windows

Define os valores padrão que os operadores Gerenciamento de arquivos que são executados em um ambiente Microsoft Windows usam.

### Requer credenciais de usuário

Especifica como determinar o nome de usuário e a senha que os operadores Gerenciamento de arquivos necessitam.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- Padrão para o usuário especificado abaixo
- Padrões para o usuário no qual o touchpoint está em execução

### Usuário

Define o nome de usuário padrão para autenticação. Esse valor é necessário apenas se você definir Requer credenciais de usuário como Padrão para o usuário especificado abaixo.

### Senha

Define a senha que o produto associa ao usuário padrão especificado. Esse valor é necessário apenas se você definir a propriedade Usuário.

### Confirmar senha

Verifica o valor especificado na propriedade Senha.

### Utilitário de compactação

Define o comando que compacta um arquivo ou diretório.

```
WZZIP -P -r {0} {1}
```

- {0} é o nome do arquivo compactado de saída.
- {1} define o nome do arquivo de origem para compactar.

### Utilitário de descompactação

Define o comando que extrai um arquivo ou diretório compactado.

```
WZUNZIP -d -o -y0 {0}
```

{0} define o nome do arquivo compactado a ser extraído.

### Propriedades de gerenciamento de arquivos padrão do Unix

Define os valores padrão que os operadores Gerenciamento de arquivos que são executados em um ambiente UNIX usam.

#### Requer credenciais de usuário

Especifica como determinar o nome de usuário e a senha que os operadores Gerenciamento de arquivos necessitam.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- Sem padrão
- Padrão para o usuário especificado abaixo
- Padrões para o usuário no qual o touchpoint está em execução. Se você selecionar esse valor, execute um touchpoint ou servidor como um serviço.

### Usuário

Define o nome de usuário padrão para autenticação. Esse valor é necessário apenas se você definir Requer credenciais de usuário como Padrão para o usuário especificado abaixo.

### Shell

Define o shell padrão do sistema operacional, por exemplo: /bin/bash, /bin/csh/ ou /bin/ksh.

### Senha

Especifica a senha do usuário padrão.

Define a senha que o produto associa ao usuário padrão especificado. O operador usa a senha para iniciar processos do usuário que não especificam uma senha.

### Confirmar senha

Verifica o valor especificado na propriedade Senha.

### Desativar verificação de senha

Especifica se o produto verifica a senha quando alterna usuários para executar um processo ou script em um host do UNIX.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **Selecionado** - O produto não verifica a senha.
- **Desmarcado** - O produto verifica a senha especificada.

### Utilitário de compactação

Define o comando que compacta um arquivo ou diretório.

```
gzip -qrf {0}
```

{0} define o nome do arquivo de origem para compactar.

### Utilitário de descompactação

Define o comando que extrai um arquivo ou diretório compactado.

```
gunzip -qrf {0}
```

{0} define o nome do arquivo compactado a ser extraído.

## Transferência de arquivo

A configuração da categoria de operador Transferência de arquivos (módulo) define somente a porta UDP padrão para Trivial FTP (TFTP).

### Propriedades da transferência de arquivo padrão

Define os valores padrão para as propriedades do operador Transferência de arquivos.

#### Porta UDP padrão para Trivial FTP

Define a porta UDP padrão para TFTP. Os operadores podem usar esse valor ou substituí-lo.

**Observação:** a porta 69 é a porta do sistema para TFTP.

**Valores:** qualquer número de porta válido.

**Padrão:** 69

## Utilitários da rede

### Propriedades SNMP dos utilitários de rede padrão

Define os valores padrão para as propriedades do operador Utilitários de rede.

#### Frequência de sondagem (segundos)

Define a frequência (em segundos) com que serão avaliadas as condições em uma variável de SNMP. A frequência de sondagem determina a frequência com que um operador Utilitários de rede obtém, de maneira sincronizada, o identificador de objeto (OID do SNMP) em um dispositivo.

## Controle de processo

### Propriedades do controle de processo padrão

Define os valores padrão para as propriedades do operador Controle de processo.

#### Tempo para manter a interação do usuário concluída (em minutos)

Define o intervalo máximo (em minutos) durante o qual uma tarefa permanece exibida na lista de tarefas depois que um usuário conclui a tarefa. Quando um formulário de solicitação inicial com um formulário de solicitação de interação iniciar um processo, o processo criará uma tarefa no link Tarefas na guia Operações. A guia Operações também exibe a Data de conclusão da tarefa quando um usuário conclui a tarefa.

**Observação:** o processo que é executado quando a tarefa é concluída permanece acessível por um intervalo configurável.

**Padrão:** 2

## utilitários

A configuração do módulo Utilitários possui uma guia. A guia de propriedades de invocação do operador Java padrão define os valores de propriedade padrão para os operadores Chamar o Java.

### Usar o modo Java estrito?

Especifica se é preciso aplicar declarações de variável digitadas, argumentos de método e tipos de retorno no método principal do operador Chamar o Java em tempo de execução.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **Marcado:** aplica declarações de variável digitadas, argumentos de método e tipos de retorno no método principal em tempo de execução.
- **Desmarcado:** não aplica declarações de variável digitadas, argumentos de método e tipos de retorno no método principal em tempo de execução.

**Padrão:** Selecionado.

O CA Process Automation executa o código do método principal do operador em um intérprete de BeanShell, que oferece suporte à sintaxe de scripts BeanShell e à sintaxe Java. Quando você seleciona esse campo, o intérprete BeanShell é executado no modo Java estrito, que:

- Impõe declarações de variáveis digitadas, argumentos de métodos e tipos de retorno.
- Modifica o escopo de variáveis para procurar primeiro a declaração de variável no namespace pai. Por exemplo, um método Java dentro de uma classe Java.

**Observação:** muitos dos comandos BeanShell não funcionarão em modo Java estrito.

## External Jar Paths

Define os caminhos dos jars externos que o produto carrega por padrão quando um operador Chamar o Java é executado em um agente.

**Importante:** para carregar os arquivos JAR, defina um caminho separado para cada arquivo que termina com esse nome do arquivo jar. Para carregar arquivos .class, defina o caminho do diretório apropriado. Os arquivos .class podem estar no diretório. O local depende de o pacote ser nomeado ou não nomeado.

Caminhos têm as seguintes regras de sintaxe:

- Com um dos seguintes formatos, digite o caminho completo para o arquivo JAR localizado no host do agente:
  - Inicie o caminho com '/'.
  - Inicie o caminho com '\\'.
  - Com o formato: '^.:.\*' (acento circunflexo, ponto final, dois-pontos, ponto final, asterisco)

Use esse formato para uma expressão regular que se inicia com um caractere seguido por dois-pontos - : - e, em seguida, o restante da sequência de caracteres.

Uma expressão regular no formato *x:string*, onde *x* é um caractere único.

- Com um dos seguintes formatos, digite o caminho completo para um arquivo JAR que pode ser baixado por HTTP (básico) ou HTTPS (seguro):
  - Inicie o caminho com 'http://'.
  - Inicie o caminho com 'https://'.

**Observação:** verifique se o caminho especificado não exige uma autenticação e não passa por um proxy HTTP.

- Digite o caminho relativo para um arquivo JAR que você carregou usando a pasta Recursos do usuário na paleta Gerenciar recursos de usuário. O produto adiciona o caminho do arquivo JAR ao caminho de diretório de Recursos do usuário do agente que executa o operador Chamar o Java.

**Observação:** o produto trata como um caminho relativo qualquer caminho que não começar com / ou \\, não estiver no formato ^.:.\*, ou não começar com http ou https.

### Usar o agente de log padrão?

Especifica se é preciso usar uma instância de um objeto do agente de log para registrar os dados no arquivo de log.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **Marcado:** registrar os dados no arquivo de log. O agente de log abre e fecha o arquivo. O agente de log está disponível no contexto do código do método principal do operador Chamar o Java. O agente de log pode ser usado como 'logger.debug()', 'logger.info' e assim por diante.
- **Desmarcado:** não registrar os dados no arquivo de log.

**Padrão:** desmarcado.

### Caminho do arquivo de log

Define o caminho para o arquivo de log que o agente de log usa. Esse caminho aponta para um arquivo que reside em um host do agente do CA Process Automation.

### Nível do log

Especifica o nível de registro de dados. Cada nível de log imprime mensagens para esse nível e todos os níveis acima dele. Por exemplo, WARN imprime as mensagens WARN, ERROR e FATAL.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **0:** DEBUG
- **1:** INFO
- **2:** WARN
- **3:** ERROR
- **4:** FATAL

**Padrão:** 0: DEBUG

#### **Acrescentar ao arquivo de log padrão?**

Especifica se é preciso acrescentar novas mensagens de log ao arquivo de log padrão ou substituir os logs antigos pelos novos logs.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **Marcado:** acrescentar novas mensagens de log ao arquivo de log padrão.
- **Desmarcado:** excluir o conteúdo do arquivo de log padrão existente antes de gravar as novas mensagens de log.

**Padrão:** desmarcado.

#### **Dados de log padrão sem informações de registro?**

Especifica se o agente de log grava as mensagens de log com ou sem o seguinte prefixo:

Dia Mês Ano Horas:Minutos:Segundos Log\_level [UUID do operador Invoke\_Java]:

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- **Marcado:** excluir o prefixo de todas as mensagens de log.
- **Desmarcado:** incluir o prefixo em cada mensagem de log.

**Padrão:** desmarcado.

## Web Services

### Propriedades dos serviços web padrão.

Define os valores padrão para as propriedades do operador Serviços web.

#### Comprimento máximo do resultado (bytes)

Define o tamanho máximo (em bytes) do valor XML que os conjuntos de dados podem armazenar. Os operadores SOAP incluem Solicitar método SOAP e Chamar método SOAP assíncrono. Os dois operadores SOAP armazenam a resposta completa, contanto que não ultrapasse o comprimento máximo do resultado configurado. Se o resultado exceder o comprimento configurado, o resultado será truncado.

**Padrão:** 1048576

#### Parte da URL para o servlet SOAP assíncrono

Define o local do servlet para chamadas HTTP de entrada e chamadas SOAP. O local do servlet especificado é anexado ao URL do servidor base. Aceite o padrão, a menos que você crie manipuladores SOAP personalizados.

**Padrão:** /itpam/soap

#### Método do servlet SOAP assíncrono

Define o método de servlet que trata as respostas de entrada para chamadas SOAP assíncronas efetuadas do produto.

**Padrão:** AsynSoapResponse

### Propriedades HTTP dos serviços web padrão

Define os valores padrão para as propriedades HTTP do operador Serviços web.

#### Validar certificado SSL?

Especifica se é necessário validar o certificado SSL. Essa configuração é relevante ao consultar um URL HTTPS.

**Valores:** esta propriedade pode ter os seguintes valores:

- **Selecionado** - Fazer uma chamada HTTP *somente* se o certificado SSL for válido. Se o certificado SSL for inválido, a chamada HTTP falhará.
- **Desmarcado** - Fazer uma chamada HTTP sem considerar a validade do certificado SSL.

**Padrão:** desmarcado.

#### **Autenticação HTTP?**

Especifica se o servidor HTTP, no URL especificado no operador, exige autenticação HTTP.

**Valores:** esta propriedade pode ter os seguintes valores:

- **Selecionado** - O servidor HTTP, no URL especificado, requer autenticação.
- **Desmarcado** - O servidor HTTP, no URL especificado, não requer autenticação.

**Padrão:** desmarcado.

#### **Autenticação do NTLM?**

Especifica se o servidor HTTP, no URL especificado no operador, exige autenticação NTLM.

**Valores:** esta propriedade pode ter os seguintes valores:

- **Selecionado** - O servidor HTTP, no URL especificado, requer autenticação.
- **Desmarcado** - O servidor HTTP, no URL especificado, não requer autenticação. Nesse caso, o produto usará a autenticação HTTP básica.

**Padrão:** desmarcado.

#### **Autenticação HTTP prévia**

Especifica se o operador HTTP do CA Process Automation deve ser configurado para usar a autenticação HTTP prévia (em vez de autenticação HTTP), que solicita que o operador envie a autenticação básica HTTP para o serviço da web sem negociação.

#### **Nome do usuário**

Define o nome de usuário que deve ser usado para acessar o URL especificado no operador. Este nome de usuário pode ser autenticado.

#### **Senha**

Define a senha que o produto associa ao nome de usuário especificado.

### Nome do domínio

Define o nome do domínio para a autenticação com o URL especificado no operador.

**Valores:** esta propriedade pode ter os seguintes valores:

- *Um nome do domínio válido*

A autenticação NTLM exige um nome do domínio.

- *Em branco*

A autenticação do NTLM não requer um nome do domínio.

**Observação:** para a autenticação do NTLM, o produto usa o nome do domínio exatamente como você o define. Para uma autenticação que não é do NTLM, o produto anexa o nome do domínio ao nome de usuário, como no exemplo a seguir, se o nome do domínio for obrigatório:

Nome de usuário=nome de usuário@nome do domínio

### Usar proxy?

Especifica se a chamada HTTP passa por um servidor proxy.

**Valores:** esta propriedade pode ter os seguintes valores:

- **Selecionado** - A chamada HTTP passa por um servidor proxy.
- **Desmarcado** - A chamada HTTP não passa por um servidor proxy.

**Padrão:** desmarcado.

### Host do proxy

Especifica um dos seguintes métodos para definir o host do proxy padrão:

- Use HTTP ou HTTPS para definir o URL padrão para o host do proxy.
- Use o FQDN do servidor proxy.

**Observação:** se você digitar o FQDN, o produto usará o protocolo HTTP para entrar em contato com o host do proxy. Para obter mais informações, consulte o tópico Sintaxe de nomes de host DNS.

### Porta do proxy

Define a porta padrão do servidor proxy.

**Valores:** este valor pode ser qualquer número de porta válido.

Por exemplo:

- 80 (HTTP)
- 8080 (HTTP alternativo)
- 443 (HTTPS)

### Autenticação proxy?

Especifica se o proxy exige autenticação.

**Valores:** esta propriedade pode ter os seguintes valores:

- **Selecionado** - O host do proxy requer autenticação.
- **Desmarcado** - O host do proxy não requer autenticação.

**Padrão:** desmarcado.

### Autenticação proxy do NTLM?

Especifica se o host proxy no URL proxy especificado exige autenticação NTLM.

**Valores:** esta propriedade pode ter os seguintes valores:

- **Selecionado** - O host do proxy requer autenticação do NTLM.
- **Desmarcado** - O host do proxy não requer autenticação do NTLM. Nesse caso, o produto usará a autenticação HTTP básica.

**Padrão:** desmarcado.

### Autenticação proxy prévia

Especifica se o operador HTTP do CA Process Automation deve ser configurado para usar a Autenticação proxy prévia (em vez de Autenticação proxy), que solicita que o operador envie a Autenticação proxy para o serviço da web sem negociação.

### Nome de usuário proxy

Define o nome de usuário para acessar o host do proxy. Esse nome pode ser autenticado pelo host do proxy.

### Senha do proxy

Define a senha que o produto associa ao nome de usuário proxy especificado.

### Nome de domínio do proxy

Define o nome do domínio para autenticar com o host do proxy.

**Valores:** esta propriedade pode ter os seguintes valores:

- *Um nome do domínio válido*  
A autenticação NTLM exige um nome do domínio.

- *Em branco*  
A autenticação do NTLM não requer um nome do domínio.

**Observação:** para a autenticação do NTLM, o produto usa o nome do domínio exatamente como você o define. Para uma autenticação que não é do NTLM, o produto anexa o nome do domínio ao nome de usuário, como no exemplo a seguir, se o nome do domínio for obrigatório:

nome de usuário=nome de usuário@nome do domínio

#### **Versão do HTTP**

Define a versão padrão do protocolo HTTP.

**Valores:** esta propriedade pode ter um dos seguintes valores:

- 1.0
- 1.1

**Padrão:** 1.1

#### **Tempo limite de conexão (s)**

Define o intervalo máximo (em segundos) para aguardar uma conexão HTTP antes que o operador expire.

**Valores:** qualquer número inteiro positivo que indica o número de segundos, em que 0 (zero) define que não há tempo limite.

**Padrão:** 0

#### **Tempo limite do socket (s)**

Define o intervalo máximo (em segundos) de espera entre dois pacotes de dados de resposta HTTP consecutivos.

**Valores:** qualquer número inteiro positivo que indica o número de segundos, em que 0 (zero) define que não há tempo limite.

**Padrão:** 0

#### **Manipular redirecionamentos?**

Especifica se os redirecionamentos são manipulados automaticamente.

**Valores:** esta propriedade pode ter os seguintes valores:

- **Selecionado** - O produto trata redirecionamentos automaticamente.
- **Desmarcado** - O produto não trata redirecionamentos automaticamente.

**Padrão:** desmarcado.

#### **Número máximo de redirecionamentos**

Especifica o número máximo de redirecionamentos a processar. Se o número de redirecionamentos após uma solicitação exceder o valor configurado, um erro será gerado.

**Padrão:** 100

## Políticas

As configurações das diretivas do orquestrador especificam as configurações de histórico para os processos executados no touchpoint do orquestrador. Elas também especificam a programação padrão e o processo padrão na biblioteca. Você pode configurar diretivas separadas para separar os orquestradores. O botão Excluir instância arquivada é exibido apenas no host do orquestrador.

### Controle de versão de objeto de automação

Especifica a diretiva de retenção de versões antigas quando você disponibiliza um objeto de automação editado, onde as opções incluem:

- Permitir que o usuário substitua a versão existente durante a disponibilização
- Sempre criar uma versão na disponibilização

### Manipuladores de processo padrão

Define o caminho completo para o processo padrão para o orquestrador selecionado. Os manipuladores de processo padrão podem fornecer regras de alteração de rota padrão e manipulação de exceções. Esse recurso tem efeito quando essas regras não são especificadas no processo. Clique no botão localizado no final do campo para abrir o Navegador de objetos, selecione um processo na biblioteca do CA Process Automation e clique em OK. O botão Abrir abre o processo padrão.

### Período mínimo em dias do histórico de processos

Define o número de dias para salvar as instâncias de processo que foram executadas em um touchpoint ou em um host remoto. Manter este valor baixo evita o crescimento excessivo da biblioteca e o conseqüente aumento do tempo de resposta do sistema.

Se você configurar um dia, o processo continuará na biblioteca por no mínimo 24 horas. Depois que esse tempo passar, as instâncias do processo serão arquivadas.

### Número mínimo de falhas de instâncias

Define o número mínimo de instâncias com falha de um processo a serem mantidas no histórico. O aplicativo excluirá o excesso de instâncias do processo com falha (as mais antigas primeiro) somente se o histórico exceder o valor configurado em Mínimo de dias de histórico de processos.

### Número mínimo de instâncias concluídas (Concluído, Com falha, Cancelado)

Define o número mínimo de instâncias concluídas do objeto de processo para manter no histórico. O aplicativo excluirá as instâncias do processo concluídas (as mais antigas primeiro) somente se o histórico exceder o valor configurado em Mínimo de dias de histórico de processos.

### Número máximo de mensagens de log

Define o número máximo de mensagens de log que podem ser retidas e exibidas quando a instância do processo é aberta em uma exibição de processos.

#### **Período mínimo em dias do histórico de anexos**

Define o número mínimo de dias para armazenar um anexo no banco de dados do CA Process Automation antes de excluí-lo.

Os usuários podem usar serviços web para disparar processos. Um usuário pode iniciar diretamente um processo ou agendar um formulário de solicitação inicial. Os usuários podem enviar arquivos como anexos nas chamadas de serviços web. Quando uma chamada de serviço web dispara um processo, os usuários podem acessar os arquivos desse processo. Um usuário pode usar o operador SOAP para encaminhar um anexo para a chamada de serviços web de saída.

#### **Opção para limpar dados arquivados**

Define a diretiva para limpar dados arquivados. As opções incluem:

**Valores:** a lista suspensa inclui os seguintes valores:

- **Não limpar dados arquivados** - As instâncias de processo arquivadas são mantidas até que seja manualmente eliminadas.
- **Eliminar dados arquivados diariamente** - Limpar instâncias de processo arquivadas como uma tarefa programada, de acordo com as configurações dos dois campos a seguir.
- **Eliminar dados sem arquivar** - As instâncias de processo são mantidas como ativas durante um intervalo configurado. Quando esse intervalo passar, os dados serão limpos. Nenhuma instância do processo é arquivada.

#### **Hora de início da limpeza diária de dados arquivados**

Define a hora em que são limpas as instâncias arquivadas que foram mantidas durante o número de dias configurado. A hora é especificada no formato hh:mm, onde o intervalo é de 00:00 (12:00 AM) até 23.59 (11:59 PM).

**Padrão:** 00:01 (1 minuto após a meia-noite)

#### **Nº de dias durante os quais manter dados arquivados**

Define o número de dias para manter instâncias do processo arquivadas. Após uma instância arquivada ser mantida durante o número de dias configurado, ela é limpa na hora especificada.

**Padrão:** 10

#### **Anexos seguros**

Especifica se é preciso autenticar os usuários que tentarem acessar anexos fora do CA Process Automation.

**Valores:**

- **Marcada:** os anexos estão protegidos. O usuário deve fornecer uma ID de usuário e uma senha válidos para acessar os anexos.
- **Desmarcada:** os anexos não estão protegidos. O usuário pode acessar anexos sem fornecer credenciais.

### Ativar segurança em tempo de execução

Especifica se os processos têm permissão de usar a segurança em tempo de execução.

#### Valores:

- **Marcada:** reforçar a segurança em tempo de execução em todos os processos em que ela está configurada.
- **Desmarcada:** não reforçar a segurança em tempo de execução em nenhum processo.

**Observação:** se você marcar a opção Ativar segurança em tempo de execução, você poderá selecionar Executar como proprietário como a opção Segurança em tempo de execução para um processo. Nesse caso, use a opção Definir proprietário para estabelecer sua propriedade de cada objeto de processo afetado. Para obter mais informações, consulte a ajuda online ou o *Guia do Criador de Conteúdo*.

### Excluir instância arquivada

O botão permite limpar as instâncias arquivadas no momento sob demanda. (Esse botão é exibido em um host do orquestrador selecionado, e não em um touchpoint do orquestrador selecionado.)

## Propriedades: host do agente

Os seguintes campos são exibidos na guia Propriedades quando você seleciona um host no nó Agentes no navegador de configuração.

#### Status

Especifica o status do agente, ou seja, se o agente está ativo, inativo, bloqueado (e o nome do usuário que o bloqueou) ou em quarentena.

#### Nome do agente

Especifica o nome do agente. Por padrão, o nome do agente é o mesmo que o nome do host.

#### Nome do host

Especifica o FQDN (Nome de Domínio Totalmente Qualificado) do computador host no qual o agente está instalado. Um nome de host é um FQDN quando todos os rótulos, até e incluindo o nome de domínio de nível superior, forem especificados.

#### Endereço do host

Especifica o endereço IP do computador host no qual o agente está instalado.

#### **Intervalo de espelhamento (minutos)**

Especifica o intervalo de espelhamento em minutos para o agente. Os Agentes espelham dados e informações de configuração armazenados no Orquestrador de domínio. Essa configuração especifica a frequência com que um agente verifica alterações no orquestrador de domínio para atualizar as informações espelhadas armazenadas localmente.

**Padrão:** 60

#### **Intervalo entre sinais de monitoramento (minutos)**

Especifica a frequência com que o Agente selecionado envia uma pulsação para o Orquestrador de domínio. O valor padrão no nível Domínio é a cada dois minutos, isto é, 2.

**Valores válidos:** os seguintes valores são válidos:

- Um valor numérico
- Nunca
- Herdar do domínio.

**Padrão:** Herdar do domínio.

**Observação:** os agentes sempre enviam sinais de monitoramento durante a inicialização do agente.

## **Propriedades: touchpoint do agente**

As propriedades de touchpoints do agente são configuradas durante a adição de agentes. Ao criar a conectividade de um agente com um host remoto para usar o host remoto como destino, você seleciona o touchpoint do proxy e configura os parâmetros de conexão.

#### **Recuperação automática de operadores**

Especifica onde recuperar automaticamente. A recuperação se aplica aos operadores que falham com um SYSTEM\_ERROR e cujos processos recuperáveis estão nos estados BLOCKED, RUNNING ou WAITING quando a recuperação é disparada. Quando a recuperação automática está configurada e o touchpoint anteriormente inativo se torna ativo, os operadores afetados são redefinidos. Os operadores redefinidos começam a ser executados no touchpoint e seus processos continuam a execução.

**Valores:**

- (Padrão) Herdar do ambiente - mesma configuração que o ambiente.
- Verdadeiro - automatiza a recuperação.
- Falso - impede a recuperação automática.

### Segurança do touchpoint

Especifica se é necessário herdar o valor para segurança do touchpoint configurado em propriedades do ambiente, ou definir o valor no nível do touchpoint.

#### Valores:

- (Padrão) Herdar do ambiente - mesma configuração que o ambiente.
- Ativado - Aplicar a diretiva que especifica os usuários que podem executar os operadores no destino atual, se ela existir.
- Desativado - Não verificar se o usuário que está executando o processo tem direitos de execução no destino atual.

### Touchpoint do proxy

Indica se esse touchpoint é do proxy. Um touchpoint do proxy é mapeado para um host em que nenhum agente está instalado. Um touchpoint que não seja do proxy é mapeado para um host com um agente instalado. Selecione a ativação dos campos para configurar o host remoto e os valores para a autenticação SSH.

### Caminho de chave SSH

(Opcional) O caminho para o host do agente no qual o arquivo de chave privada está armazenado. Esse campo é aplicável somente quando você gerar um par de chaves para a autenticação SSH de chave pública. Você deve digitar o caminho absoluto ou relativo.

**Observação:** os nomes do arquivo de chave privada, <user\_name> e o arquivo de chave pública, <user\_name>.pub, coincidem com o nome de usuário remoto da conta de usuário. O <user\_name>.pub deve ser copiado para o diretório .ssh no diretório inicial do <user\_name> no host remoto. O conteúdo deve ser acrescentado ao arquivo authorized\_keys.

### Host remoto

Especifica o FQDN (nome de domínio totalmente qualificado) ou o endereço IP do computador de destino.

**Observação:** consulte Sintaxe de nomes de host DNS.

### Nome do usuário remoto

Especifica o nome do usuário com o qual uma conexão é feita no Daemon de SSH no host de destino. A conta de usuário SSH deve ter permissões suficientes para executar tarefas administrativas no computador de destino.

**Observação:** o <user\_name> para a conta de usuário SSH no host remoto deve coincidir com esse valor. O <user\_name> especificado ao gerar um par de chaves com ssh-keygen deve coincidir com esse valor.

### Senha remota

A senha para a conta de usuário associada ao nome do usuário remoto. Esse valor também é usado como a senha se a conectividade é estabelecida através da autenticação de chave pública SSH.

### Número máximo de conexões SSH ativas

Especifica o número máximo de conexões simultâneas que o touchpoint do proxy pode abrir no host remoto de destino. Qualquer processo iniciado depois que esse limite é alcançado é mantido na fila até que a execução dos processos termine.

**Padrão:** 20

### Sistema operacional

Especifica o sistema operacional do host remoto de destino.

- (Padrão) Variante Windows - gerencia as categorias de operadores para sistemas operacionais Microsoft Windows, como o Windows Server 2008.
- Variante do UNIX - gerencia as categorias de operadores para sistemas operacionais como Solaris e Linux.

## Propriedades: domínio

Os detalhes que a guia Propriedades de configuração exibe dependem do nó selecionado. Ambientes herdam várias propriedades que são definidas em nível de domínio. As seguintes descrições são dos campos que aparecem na guia Propriedades quando o domínio é selecionado.

### URL do domínio

Identifica o URL do orquestrador de domínio, que é definido durante a instalação. O formato depende de você ter selecionado Suporte à comunicação segura, na página Propriedades gerais, ao instalar o Orquestrador de domínio. Na instalação no modo de segurança, a configuração `OasisConfig.properties` para `oasis.transport.secure` está definida como `true`.

- A sintaxe a seguir indica comunicação segura:  
`https://hostname_or_IPaddress:8443/`
- A sintaxe a seguir indica comunicação básica:  
`http://hostname_or_IPaddress:8080/`  
`hostname_or_IPaddress`

Se um balanceador de carga tiver sido configurado, o URL se conectará ao balanceador de carga. Se nenhum balanceador de carga tiver sido configurado, o URL se conectará ao orquestrador de domínio.

### Nome do host

Identifica o host onde o Orquestrador de domínio está instalado. Por exemplo, `server1.mycompany.com`

### Nome do orquestrador

Identifica o nome do Orquestrador de domínio.

**Padrão:** Orquestrador de domínio

### Status

Identifica o status do domínio. Por exemplo, Ativo ou Bloqueado pela *ID do usuário*.

### Intervalo entre sinais de monitoramento (minutos)

Especifica a frequência, em minutos, com que os agentes enviam sinais de monitoramento de volta para o orquestrador de domínio. Os Agentes herdaram esse valor, a menos que ele seja substituído no nível do Agente.

**Padrão:** 2

### Segurança do touchpoint

Indica se é necessário aplicar direitos de usuário nos destinos. Todos os direitos de usuário são configurados em uma diretiva personalizada do CA EEM que usa a classe de recursos Segurança do touchpoint. Os direitos de execução podem ser concedidos a um usuário ou grupo para um determinado ambiente ou touchpoint.

**Observação:** consulte Abordagem para configurar a segurança do touchpoint.

**Valores:** a lista suspensa possui os seguintes valores:

- **Ativado** - Aplicar direitos de usuário quando um operador tentar a execução em um destino especificado em uma diretiva de segurança do touchpoint.
- **Desativado** - Permitir que um operador seja executado nos destinos especificados sem validar ou aplicar direitos de usuário.

**Padrão** - Desativado - Oferece suporte à compatibilidade com versões anteriores.

### Fazer correspondência do destino apenas em grupos de hosts

Especifica o escopo de pesquisa para o destino de um operador quando a entrada do campo Destino for um endereço IP ou um nome de host (FQDN). A execução do operador no destino pode prosseguir somente quando o destino for conhecido no CA Process Automation. Selecione Desativado para permitir a pesquisa mais ampla. Selecione Ativado aqui e Desativado no próximo campo para a pesquisa mais restrita.

**Observação:** a pesquisa de DNS de um nome de host especificado localiza endereços IP associados; a pesquisa de DNS do endereço IP localiza nomes de host associados.

**Valores:** a lista suspensa possui os seguintes valores:

- **Ativado** - O escopo da pesquisa depende se o campo Pesquisar DNS ao fazer correspondência com o destino em grupos de hosts está ativado ou desativado.
  - Se uma pesquisa de DNS estiver desativada, pesquisa:  
Referência de grupo de hosts para um host remoto (exatamente)
  - Se uma pesquisa de DNS estiver ativada, pesquisa:  
Referência de grupo de hosts para um host remoto (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
- **Desativado** - Pesquisar os componentes do domínio na seguinte ordem:
  - a. Touchpoint (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
  - b. Orquestrador (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
  - c. Agente (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
  - d. Mapeamento de touchpoint do proxy para um host remoto (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
  - e. Referência de grupo de hosts para um host remoto (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)

**Padrão:** desativado

### Pesquisar DNS ao fazer correspondência com o destino em grupos de hosts

**Observação:** esse campo é ativado quando Fazer correspondência do destino apenas em grupos de hosts estiver definido como Ativado.

Especifica se é necessário limitar a pesquisa pelas referências de grupo de hosts para o tipo de entrada. Por exemplo: quando o tipo de entrada do campo Destino for um FQDN, pesquisa apenas padrões de nomes de hosts. Quando o tipo de entrada do campo Destino for um endereço IP, pesquisa apenas sub-redes. Quando uma pesquisa de DNS for incluída, a pesquisa também poderá aceitar uma referência de grupo de hosts para o outro tipo, como resolvido por uma pesquisa de DNS.

**Valores:** esta lista suspensa possui os seguintes valores:

- **Ativado** - Pesquisar todas as referências de grupo de hosts. As referências de grupo de hosts para nomes de host são padrões (expressões regulares) que podem incluir o nome de host especificado. As referências de grupo de hosts para endereços IP são sub-redes do endereço IP que são expressas em notação CIDR que pode incluir o endereço IP especificado. Estender a pesquisa a todas as referências de grupo de hosts. Permite que a pesquisa encontre uma correspondência exata ou uma correspondência para o resultado de pesquisa de DNS.
- **Desativado** - Restringir a pesquisa às referências de grupo de hosts que incluem uma correspondência exata para a entrada do campo Destino.

**Padrão:** desativado

### Option to Purge Reporting Data

Especifica se é preciso eliminar os dados de relatórios diariamente.

Esse campo é aplicável quando a caixa de seleção Ativar a geração de relatório do processo ou Ativar a geração de relatório do operador estiver marcada.

**Observação:** os dados relacionados a alterações de configuração (adicionar ou atualizar orquestradores, agentes e touchpoints) e dados relacionados à disponibilização ou importação de objetos da biblioteca estão isentos da eliminação.

**Valores:**

- Do Not Purge Reporting Data
- Purge Reporting Data Daily

### **Hora de início da limpeza diária de dados de relatórios**

Especifica a hora do dia em que os dados de relatórios devem ser excluídos. Por exemplo, para iniciar a eliminação às 6:30 PM, especifique a hora equivalente, 18h30.

Esse campo é aplicável se a opção Option to Purge Reporting Data estiver definida como Purge Reporting Data Daily.

#### **Valores:**

00:00 até 23:59

Este intervalo, no formato HH:mm, significa de 12:00 AM (início do dia) até 11:59 PM (fim do dia) para o fuso horário local.

### **Number of Days to Keep Reporting Data**

Especifica o número de dias para manter os dados de relatórios antes da eliminação.

Por exemplo, uma entrada de 14 especifica para limpar todos os dados de relatórios mantidos há mais de duas semanas. A duração dos dados de relatórios para instâncias de processo e instâncias de operador é calculada a partir de quando a instância começou a ser executada.

Esse campo é aplicável se a opção Option to Purge Reporting Data estiver definida como Purge Reporting Data Daily.

#### **Valores:**

Um número inteiro no intervalo de 1 a 3650, incluindo esses números.

### **Ativar logs de processo**

Indica se a opção Logs deve ser ativada no menu Exibir da guia Criador. Essa configuração determina se os logs das instâncias de processo em tempo de execução devem ser exibidos ou ocultados.

**Valores:** esta caixa de seleção tem um dos seguintes valores:

- **Selecionado** - Exibir logs de processos.
- **Desmarcado** - Não exibir logs de processos.

**Padrão:** selecionado.

### Ativar a recuperação do operador

Indica como tratar qualquer recuperação do operador quando a seguinte sequência de eventos ocorre:

1. Um touchpoint torna-se inativo enquanto a Execução de processos está em andamento.
2. Um usuário ativa este touchpoint.

Considere o exemplo a seguir: o operador Atrasar inicia um processo em TP1. O processo entra no estado Aguardando. Se TP1 se tornar inativo, o processo permanecerá em estado de espera. Enquanto o processo está em estado de espera, um usuário ativa o touchpoint inativo.

**Valores:** esta caixa de seleção tem um dos seguintes valores:

- **Selecionado** - Recuperar todos os operadores no processo quando o touchpoint inativo estiver ativado.
- **Desmarcado** - Não recuperar os operadores.

**Padrão:** selecionado.

**Observação:** essa configuração tem maior impacto no operador Atribuir tarefa de usuário, no operador Chamar método SOAP assíncrono e no operador Iniciar processo.

- Enquanto um ou mais operadores forem executados no touchpoint do orquestrador, entradas não serão criadas na tabela de estado de recuperação do C2O no banco de dados de tempo de execução.
- Enquanto um ou mais operadores forem executados em um touchpoint do agente, entradas não serão criadas na seguinte pasta do banco de dados de tempo de execução:

```
agent_install_dir\\PAMAgent\.recovery\UUID\.nodes\TP1\.svco  
ps
```

### Ativar a geração de relatório do processo

Indica se os dados de relatórios são gerados para os processos. Os relatórios predefinidos e os relatórios personalizados usam esses dados. Pesquise relatórios contendo a palavra *processo* na guia Relatórios para exibir os títulos de relatórios do processo.

**Valores:** esta caixa de seleção tem as seguintes configurações:

- **Marcado** - Gerar dados de relatórios para processos.
- **Desmarcado** - Não gerar dados de relatórios para processos.

**Padrão:** selecionado.

#### **Ativar a geração de relatório do operador**

Indica se os dados de relatórios são gerados para os operadores. Esta configuração aplica-se aos dados de relatórios relacionados ao operador usados por relatórios personalizados e relatórios predefinidos.

**Valores:** esta caixa de seleção tem um dos seguintes valores:

- **Marcado** - Gerar dados de relatórios para operadores.
- **Desmarcado** - Não gerar dados de relatórios para operadores.

**Padrão:** selecionado.

#### **Delete Reporting Data**

Especifica o intervalo de datas para exclusão dos dados de relatórios. Todos os dados de relatórios que são gerados dentro do intervalo de datas especificado são excluídos imediatamente, sob demanda. O intervalo de datas dos dados de relatórios para instâncias de processo e instâncias de operador é calculado a partir de quando a instância começou a ser executada. Esse botão abre uma caixa de diálogo com os dois campos a seguir, que permitem selecionar as datas de calendários.

- Data inicial
- Data final

## **Propriedades: ambiente**

Os detalhes na guia Propriedades de configuração dependem do nó selecionado no navegador de configuração. As seguintes descrições são dos campos que aparecem na guia Propriedades quando um ambiente é selecionado.

#### **Nome**

Indica o nome do ambiente. Esse é um campo somente leitura.

#### **Status**

Indica o status do ambiente selecionado como Ativo ou Bloqueado por <nome\_de\_usuario>.

### Recuperação automática de operadores

Especifica onde recuperar automaticamente. A recuperação se aplica a determinados operadores que falharam com SYSTEM\_ERROR. Os operadores sujeitos à recuperação devem fazer parte de processos que estejam no estado BLOQUEADO, EM EXECUÇÃO ou AGUARDANDO. Selecione Verdadeiro para iniciar a recuperação quando o orquestrador ou o agente inativo ficar ativo. Recuperação redefine os operadores que estavam em SYSTEM\_ERROR e reinicia os processos. Os operadores redefinidos em um processo retomado começam a ser executados em seus destinos. Os destinos dos operadores podem ser orquestradores, touchpoints, hosts conectados a touchpoints do proxy ou hosts de um grupo de hosts.

**Valores:** este valor pode ser um dos seguintes:

- **Selecionado** - Automatiza a recuperação.
- **Desmarcado** - Impede a recuperação automática.

**Padrão:** selecionado.

### Segurança do touchpoint

Especifica se é necessário herdar o valor configurado nas propriedades do domínio ou definir o valor no nível de ambiente.

**Valores:** este valor pode ser um dos seguintes:

- **Herdar do domínio** - Usar o valor configurado para este campo nas propriedades do domínio.
- **Ativado** - Aplicar diretivas de segurança do touchpoint para esse destino e permitir acesso somente se o usuário tiver recebido essa permissão.
- **Desativado** - Não verificar se o usuário que está executando o processo tem direitos de execução no destino atual.

**Padrão:** Herdar do domínio.

### Fazer correspondência do destino apenas em grupos de hosts?

Especifica o escopo de pesquisa para o destino de um operador quando a entrada do campo Destino for um endereço IP ou um nome de host (FQDN). A execução do operador no destino pode prosseguir somente quando o destino for conhecido no CA Process Automation. Selecione Desativado para permitir a pesquisa mais ampla. Selecione Ativado aqui e Desativado no próximo campo para a pesquisa mais restrita.

**Observação:** a pesquisa de DNS de um nome de host especificado localiza endereços IP associados; a pesquisa de DNS do endereço IP localiza nomes de host associados.

**Valores:** a lista suspensa possui os seguintes valores:

- **Herdar do domínio** - Usar o valor configurado para este campo nas propriedades do domínio.
- **Ativado** - O escopo da pesquisa depende se o campo Pesquisar DNS ao fazer correspondência com o destino em grupos de hosts está ativado ou desativado.
  - Se uma pesquisa de DNS estiver desativada, pesquisa:  
Referência de grupo de hosts para um host remoto (exatamente)
  - Se uma pesquisa de DNS estiver ativada, pesquisa:  
Referência de grupo de hosts para um host remoto (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
- **Desativado** - Pesquisar os componentes do domínio na seguinte ordem:
  - a. Touchpoint (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
  - b. Orquestrador (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
  - c. Agente (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
  - d. Mapeamento de touchpoint do proxy para um host remoto (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
  - e. Referência de grupo de hosts para um host remoto (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)

**Padrão:** Herdar do domínio.

### **Pesquisar DNS ao fazer correspondência com o destino em grupos de hosts?**

**Observação:** esse campo é ativado quando Fazer correspondência do destino apenas em grupos de hosts estiver definido como Ativado.

Especifica se é necessário limitar a pesquisa pelas referências de grupo de hosts para o tipo de entrada. Por exemplo: quando o tipo de entrada do campo Destino for um FQDN, pesquisa apenas padrões de nomes de hosts. Quando o tipo de entrada do campo Destino for um endereço IP, pesquisa apenas sub-redes. Quando uma pesquisa de DNS for incluída, a pesquisa também poderá aceitar uma referência de grupo de hosts para o outro tipo, como resolvido por uma pesquisa de DNS.

**Valores:** esta lista suspensa possui os seguintes valores:

- **Herdar do domínio** - Usar o valor configurado para este campo nas propriedades do domínio.
- **Ativado** - Pesquisar todas as referências de grupo de hosts. As referências de grupo de hosts para nomes de host são padrões (expressões regulares) que podem incluir o nome de host especificado. As referências de grupo de hosts para endereços IP são sub-redes do endereço IP que são expressas em notação CIDR que pode incluir o endereço IP especificado. Estender a pesquisa a todas as referências de grupo de hosts. Permite que a pesquisa encontre uma correspondência exata ou uma correspondência para o resultado de pesquisa de DNS.
- **Desativado** - Restringir a pesquisa às referências de grupo de hosts que incluem uma correspondência exata para a entrada do campo Destino.

**Padrão:** Herdar do domínio.

## Propriedades: grupo de hosts

As propriedades de grupos de hosts selecionados são definidas com os campos a seguir.

### Recuperação automática de operadores

Especifica onde recuperar automaticamente. A recuperação se aplica aos operadores que falham com um SYSTEM\_ERROR e cujos processos recuperáveis estão nos estados BLOCKED, RUNNING ou WAITING quando a recuperação é disparada. Quando a recuperação automática está configurada e o grupo de hosts previamente inativo se torna ativo, o processamento de recuperação é concluído. Os operadores afetados começam a ser executados no host remoto especificado referenciado por este grupo de hosts e seus processos continuam com a execução.

#### Valores:

- **Herdar do ambiente** - Mesma configuração que o ambiente.
- **Verdadeiro** - Automatiza a recuperação.
- **Falso** - Impede a recuperação automática.

**Padrão:** Herdar do ambiente.

### Segurança do touchpoint

Especifica se é necessário herdar o valor de Segurança do touchpoint configurado nas propriedades do ambiente ou definir o valor como verdadeiro ou falso no nível do touchpoint.

#### Valores:

- **Herdar do ambiente** - Mesma configuração que o ambiente.
- **Ativado** - Aplicar a diretiva aplicável que especifica os usuários que podem executar os operadores no destino atual.
- **Desativado** - Não verificar se o usuário que está executando o processo tem direitos de execução no destino atual.

**Padrão:** Herdar do ambiente.

### Caminho de chave SSH

(Opcional) Indica o local no host do agente em que o arquivo de chave privada está armazenado. O CA Process Automation acessa esse local para a chave privada necessária ao se conectar a um host remoto através de uma autenticação de chave pública SSH. Por exemplo:

Se o host do agente tiver um sistema operacional Windows, digite:

C:\PAM\SshKeys

Se o host do agente tiver um sistema operacional UNIX ou Linux, digite:

/home/PAM/Sshkeys

**Importante:** Crie o caminho de destino no host do agente.

### Padrões do endereço IP remoto

Especifica qualquer combinação do seguinte, onde os endereços IP são estáticos, em vez de dinâmicos. Clique em Adicionar para criar cada linha.

- Uma lista de endereços IP IPv4.
- Uma ou mais sub-redes IPv4 usando a notação CIDR.

### Padrões do nome do host remoto

Especifica um grupo de hosts remotos com uma lista de nomes de domínio totalmente qualificados (FQDN) ou padrões de expressão regular para um subdomínio. Selecione Adicionar para criar uma linha para cada entrada de padrão.

Por exemplo:

- `abc\.mycompany\.com`
- `.*pam-lnx\.mycompany\.com$`

Esse padrão corresponde a qualquer nome de host que termine com `pam-lnx` no domínio da sua empresa, em que `mycompany` é substituído pelo nome da sua empresa.

- `^machine1\.mycompany\.com$`

Especificamente, `^machine1\.mycompany\.com$` expressa um Nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) como uma expressão regular. Esse padrão corresponde apenas ao FQDN que atende a todos estes critérios:

começa com *machine1*.

termina com *com*.

contém *machine1*, depois *dot*, depois *mycompany*, depois *dot* e, em seguida, *com*.

### Nome do usuário remoto

Especifica o nome do usuário para atribuir à conta de usuário em *cada* host remoto referenciado pelo grupo de hosts. Este nome é usado para se conectar ao daemon de SSH no host remoto de destino.

Se você configurar a autenticação de chave pública, esse valor deverá ser especificado como *nome de usuário* no comando para gerar os arquivos de chave.

### Senha remota

A senha associada ao Nome do usuário remoto. A mesma senha deve ser definida na conta de usuário definida em cada host referenciado por um determinado grupo de hosts.

Se estiver usando a autenticação de chave pública com uma senha, especifique esse valor como a senha ao criar as chaves.

### Número máximo de conexões SSH ativas

Especifique o número máximo de conexões que podem ser abertas simultaneamente em qualquer host remoto.

**Observação:** quando esse número for atingido, outras tarefas aguardam até a próxima conexão disponível.

### Sistema operacional

Indique os sistemas operacionais dos hosts remotos. Selecione na seguinte relação:

- (Padrão) Variante Windows - gerencia as categorias de operadores para sistemas operacionais Microsoft Windows, como o Windows Server 2008.
- Variante do UNIX - gerencia as categorias de operadores para sistemas operacionais como Solaris e Linux.

## Propriedades: host do orquestrador

Os seguintes campos são exibidos na guia Propriedades para o host do orquestrador selecionado. Os seguintes campos são somente leitura: É domínio, Nome do host, Nome do orquestrador e Status.

**Observação:** para obter informações sobre a configuração, consulte o tópico Configurar propriedades do host do orquestrador no *Guia de Administrador de Conteúdo*.

### É domínio

Especifica se o host do orquestrador selecionado é o orquestrador de domínio, onde Selecionado indica Verdadeiro.

### Nome do host

Especifica o nome do computador host no qual o orquestrador selecionado está instalado.

### Nome do orquestrador

Especifica o nome do host do orquestrador físico.

### Status

Especifica o status do host do orquestrador selecionado. Os status incluem Ativo, Inativo, Ativo/Bloqueado (e o nome do usuário que o bloqueou) e Quarentena.

### **Recuperação automática de operadores**

Especifica onde recuperar automaticamente. A recuperação se aplica aos operadores que falham com um SYSTEM\_ERROR e cujos processos recuperáveis estão nos estados BLOCKED, RUNNING ou WAITING quando a recuperação é disparada. Se a recuperação for definida como automática, quando esse orquestrador tornar-se ativo novamente, cada orquestrador dentro do ambiente iniciará automaticamente a recuperação. A recuperação começa com os processos afetados e seus operadores afetados começam a ser executados nesse orquestrador.

**Valores:** este valor pode ser um dos seguintes:

- **Herdar do ambiente** - Mesma configuração que o ambiente.
- **Verdadeiro** - Automatiza a recuperação.
- **Falso** - Impede a recuperação automática.

**Padrão:** Herdar do ambiente.

### Fazer correspondência do destino apenas em grupos de hosts?

Especifica o escopo de pesquisa para o destino de um operador quando a entrada do campo Destino for um endereço IP ou um nome de host (FQDN). A execução do operador no destino pode prosseguir somente quando o destino for conhecido no CA Process Automation. Selecione Desativado para permitir a pesquisa mais ampla. Selecione Ativado aqui e Desativado no próximo campo para a pesquisa mais restrita.

**Observação:** a pesquisa de DNS de um nome de host especificado localiza endereços IP associados; a pesquisa de DNS do endereço IP localiza nomes de host associados.

**Valores:** a lista suspensa possui os seguintes valores:

- **Herdar do ambiente** - Usar o valor configurado para este campo nas propriedades do ambiente.
- **Ativado** - O escopo da pesquisa depende se o campo Pesquisar DNS ao fazer correspondência com o destino em grupos de hosts está ativado ou desativado.
  - Se uma pesquisa de DNS estiver desativada, pesquisa:  
Referência de grupo de hosts para um host remoto (exatamente)
  - Se uma pesquisa de DNS estiver ativada, pesquisa:  
Referência de grupo de hosts para um host remoto (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
- **Desativado** - Pesquisar os componentes do domínio na seguinte ordem:
  - a. Touchpoint (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
  - b. Orquestrador (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
  - c. Agente (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
  - d. Mapeamento de touchpoint do proxy para um host remoto (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
  - e. Referência de grupo de hosts para um host remoto (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)

**Padrão:** Herdar do ambiente.

### **Pesquisar DNS ao fazer correspondência com o destino em grupos de hosts?**

**Observação:** esse campo é ativado quando Fazer correspondência do destino apenas em grupos de hosts estiver definido como Ativado.

Especifica se é necessário limitar a pesquisa pelas referências de grupo de hosts para o tipo de entrada. Por exemplo: quando o tipo de entrada do campo Destino for um FQDN, pesquisa apenas padrões de nomes de hosts. Quando o tipo de entrada do campo Destino for um endereço IP, pesquisa apenas sub-redes. Quando uma pesquisa de DNS for incluída, a pesquisa também poderá aceitar uma referência de grupo de hosts para o outro tipo, como resolvido por uma pesquisa de DNS.

**Valores:** esta lista suspensa possui os seguintes valores:

- **Herdar do ambiente** - Usar o valor configurado para este campo nas propriedades do ambiente.
- **Ativado** - Pesquisar todas as referências de grupo de hosts. As referências de grupo de hosts para nomes de host são padrões (expressões regulares) que podem incluir o nome de host especificado. As referências de grupo de hosts para endereços IP são sub-redes do endereço IP que são expressas em notação CIDR que pode incluir o endereço IP especificado. Estender a pesquisa a todas as referências de grupo de hosts. Permite que a pesquisa encontre uma correspondência exata ou uma correspondência para o resultado de pesquisa de DNS.
- **Desativado** - Restringir a pesquisa às referências de grupo de hosts que incluem uma correspondência exata para a entrada do campo Destino.

**Padrão:** Herdar do ambiente.

## **Propriedades: touchpoint do orquestrador**

Os seguintes campos são exibidos na guia Propriedades para o touchpoint do orquestrador selecionado. Todos os campos são somente leitura. Os campos somente leitura refletem os valores para o orquestrador associado.

### **É domínio**

Especifica se o touchpoint do orquestrador selecionado está associado ao orquestrador de domínio. O valor padrão é o nome do domínio.

### **Nome do host**

Especifica o nome do computador host no qual o orquestrador associado está instalado.

### **Nome do orquestrador**

Especifica o nome do host do orquestrador físico correspondente, que é exibido sob o nó Orquestradores.

### **Nome de exibição**

Especifica o nome exibido no navegador de configuração para o touchpoint do orquestrador selecionado. O nome pode ser o nome padrão ou o valor especificado ao selecionar Renomear para o touchpoint do orquestrador selecionado.

Por exemplo, você nomeia o orquestrador original na hierarquia de domínio como Touchpoint do orquestrador de domínio para diferenciá-lo do orquestrador de domínio (físico) exibido sob o nó Orquestradores.

### **Status**

Especifica o status do Orquestrador. Os status incluem Ativo, Inativo, Bloqueado (e o nome do usuário que o bloqueou) e Quarentena.

### **Recuperação automática de operadores**

Especifica a definição de configuração para o orquestrador associado.

### **Segurança do touchpoint**

Especifica se é necessário herdar o valor de segurança configurado em propriedades do ambiente ou definir o valor como verdadeiro ou falso no nível do orquestrador.

**Valores:** este valor pode ser um dos seguintes:

- **Herdar do ambiente**
- **Verdadeiro** - Aplicar diretivas de segurança do touchpoint para esse destino e permitir acesso somente se o usuário tiver recebido essa permissão.
- **Falso** - Não verificar se o usuário que está executando o processo tem direitos de execução no destino atual.

**Padrão:** Herdar do ambiente.

### Fazer correspondência do destino apenas em grupos de hosts?

Especifica o escopo de pesquisa para o destino de um operador quando a entrada do campo Destino for um endereço IP ou um nome de host (FQDN). A execução do operador no destino pode prosseguir somente quando o destino for conhecido no CA Process Automation. Selecione Desativado para permitir a pesquisa mais ampla. Selecione Ativado aqui e Desativado no próximo campo para a pesquisa mais restrita.

**Observação:** a pesquisa de DNS de um nome de host especificado localiza endereços IP associados; a pesquisa de DNS do endereço IP localiza nomes de host associados.

**Valores:** a lista suspensa possui os seguintes valores:

- **Herdar do ambiente** - Usar o valor configurado para este campo nas propriedades do ambiente.
- **Ativado** - O escopo da pesquisa depende se o campo Pesquisar DNS ao fazer correspondência com o destino em grupos de hosts está ativado ou desativado.
  - Se uma pesquisa de DNS estiver desativada, pesquisa:  
Referência de grupo de hosts para um host remoto (exatamente)
  - Se uma pesquisa de DNS estiver ativada, pesquisa:  
Referência de grupo de hosts para um host remoto (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
- **Desativado** - Pesquisar os componentes do domínio na seguinte ordem:
  - a. Touchpoint (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
  - b. Orquestrador (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
  - c. Agente (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
  - d. Mapeamento de touchpoint do proxy para um host remoto (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)
  - e. Referência de grupo de hosts para um host remoto (exatamente ou resultado de pesquisa de DNS)

**Padrão:** Herdar do ambiente.

### **Pesquisar DNS ao fazer correspondência com o destino em grupos de hosts?**

**Observação:** esse campo é configurado somente quando Fazer correspondência do destino apenas em grupos de hosts estiver definido como Ativado.

Especifica se é necessário limitar a pesquisa pelas referências de grupo de hosts para o tipo de entrada. Por exemplo: quando o tipo de entrada do campo Destino for um FQDN, pesquisa apenas padrões de nomes de hosts. Quando o tipo de entrada do campo Destino for um endereço IP, pesquisa apenas sub-redes. Quando uma pesquisa de DNS for incluída, a pesquisa também poderá aceitar uma referência de grupo de hosts para o outro tipo, como resolvido por uma pesquisa de DNS.

**Valores:** esta lista suspensa possui os seguintes valores:

- **Herdar do ambiente** - Usar o valor configurado para este campo nas propriedades do ambiente.
- **Ativado** - Pesquisar todas as referências de grupo de hosts. As referências de grupo de hosts para nomes de host são padrões (expressões regulares) que podem incluir o nome de host especificado. As referências de grupo de hosts para endereços IP são sub-redes do endereço IP que são expressas em notação CIDR que pode incluir o endereço IP especificado. Estender a pesquisa a todas as referências de grupo de hosts. Permite que a pesquisa encontre uma correspondência exata ou uma correspondência para o resultado de pesquisa de DNS.
- **Desativado** - Restringir a pesquisa às referências de grupo de hosts que incluem uma correspondência exata para a entrada do campo Destino.

**Padrão:** Herdar do ambiente.

## Segurança

Os seguintes campos são exibidos na guia Segurança para o nó selecionado na hierarquia de domínio ou para o nó selecionado em Orquestradores.

**Observação:** para obter os procedimentos de configuração, consulte o *Guia de Administrador de Conteúdo*.

### **Herdar (não se aplica em nível de domínio)**

Especifica se o nó selecionado na hierarquia herda os valores que são configurados em nível pai para esse nó.

**Valores:** a configuração pode ser um dos seguintes valores:

**Selecionado** - Herdar os valores.

**Desmarcado** - Não herdar os valores.

**Padrão:** selecionado.

**Observação:** normalmente, o único valor que você configura em nível de ambiente é o Intervalo entre atualizações do cache do CA EEM. Os outros valores estão relacionados ao CA EEM e são definidos durante a instalação do orquestrador de domínio. Um CA EEM atende a todo o domínio.

### **Certificado compatível com FIPS**

Especifica se os algoritmos usados para criptografar os dados transferidos entre o CA EEM e o CA Process Automation são compatíveis com 140-2.

**Selecionado** - Indica se algoritmos compatíveis com 140-2 são usados. O CA EEM está configurado para operar no modo FIPS.

**Desmarcado** - Indica que algoritmos MD5 são usados.

### **Servidor de back-end do CA EEM**

O nome do computador que hospeda o servidor do CA EEM.

### **Nome do aplicativo do CA EEM**

Ao registrar o aplicativo do CA Process Automation em CA EEM, especifique um parâmetro denominado Nome do aplicativo. O aplicativo está registrado com o CA EEM usando esse nome.

**Padrão:** Process Automation

### Nome do certificado do CA EEM

O nome do certificado do CA EEM é necessário para que o CA Process Automation se conecte ao CA EEM. Durante a instalação, um dos seguintes certificados é carregado.

- **PAM.p12** se você tiver limpado a configuração de certificado compatível com FIPS.
- **PAM.pem** se você tiver selecionado a configuração de certificado compatível com FIPS.

### Senha do certificado do CA EEM

Durante o registro, uma senha será fornecida se o modo FIPS não estiver selecionado. Essa senha é necessária para conectar o servidor do CA EEM.

### Chave do certificado do CA EEM

Durante o registro, uma chave do certificado será fornecida se o modo FIPS do CA EEM estiver selecionado.

### Intervalo entre atualizações do cache do CA EEM (em segundos)

Especifica o intervalo em segundos entre as atualizações do CA EEM para seu cache interno. O cache contém configurações atuais de contas de usuário, grupos e diretivas do CA Process Automation. Ao atualizar seu cache, o CA EEM envia ao CA Process Automation o conteúdo do cache atualizado.

**Observação:** reduzir o intervalo entre atualizações ao testar e refinar as diretivas personalizadas faz com que essa tarefa seja realizada mais rapidamente, mas o desempenho é prejudicado.

**Padrão:** 1.800 segundos

**Valor mínimo:** 60 segundos

**Cache de permissões de usuário do CA Process Automation:** a função de segurança do CA Process Automation obtém as permissões de usuário de um cache secundário. As permissões nesse cache são válidas por 30 segundos. Se a duração do cache for maior que 30 segundos, a função de segurança solicitará as permissões de usuário do CA EEM. Em seguida, a função de segurança atualiza o cache secundário com os resultados da consulta e redefine a duração do cache. A duração máxima do cache é tratada internamente, mas pode ser alterada adicionando o parâmetro `eem.cache.timeout` ao arquivo `OasisConfig.properties` e definindo um novo valor.

**Padrão:** nome do domínio

## Dados do touchpoint

As seguintes descrições são para campos somente leitura na guia Dados do touchpoint para o nó Todos os touchpoints na hierarquia de domínio.

### Nome

Identifica o nome de cada touchpoint em um determinado ambiente na hierarquia de domínio.

### Status

Indica o status de cada touchpoint, entre Ativado ou Desativado.

### Nome de exibição do agente/orquestrador

Especifica o nome do host do agente associado ao touchpoint nomeado.

## Gatilhos

Um ou mais dos seguintes campos são exibidos na guia Acionadores para o nó selecionado.

- Nome e Descrição são exibidos para o domínio.
- Nome e Ativar/desativar são exibidos para ambiente, touchpoints do orquestrador e orquestradores. A configuração Ativar/desativar pode ser ativada ao bloquear o ambiente selecionado ou o nó de host do orquestrador.

**Observação:** para obter informações sobre a configuração de acionadores, consulte o tópico Como configurar e usar acionadores no *Guia de Administrador de Conteúdo*.

### Nome

Lista os nomes dos quatro acionadores do CA Process Automation, com as opções de clique com o botão direito do mouse para Editar ou Exibir o acionador selecionado.

- Acionador do Catalyst - Consulte os [campos do Acionador do Catalyst](#) (na página 105).
- Acionador de arquivo - Consulte os [campos do Acionador de arquivo](#) (na página 108).
- Acionador de email - Consulte os [campos do Acionador de email](#) (na página 110).
- Acionador de SNMP - Consulte os [campos do Acionador de SNMP](#) (na página 112).

### Descrição

Exibe uma breve descrição do acionador correspondente.

### **Ativar/desativar**

Especifica o status de cada acionador no nó selecionado. Este campo é somente leitura para touchpoints do orquestrador.

**Valores:** este valor pode ser um dos seguintes:

- **Ativado** - Em nível de ambiente, ativa a opção Editar de clique com o botão direito do mouse que permite substituir os valores herdados para esse acionador.
- **Desativado** - Indica que esse acionador não está pronto para uso.
- **Herdar do domínio** (nós de ambiente) - Herda os valores definidos em nível de domínio.
- **Herdar do ambiente** (hosts do orquestrador) - Herda os valores definidos no ambiente pai.

**Padrão:** desativado

## Disparador do Catalyst

Propriedades gerais exibe um ícone Adicionar parâmetro, que abre a caixa de diálogo Assinaturas do Catalyst. Um acionador do Catalyst oferece suporte à especificação de valores padrão para propriedades que permitem que os processos sejam disparados após o recebimento de um evento do Catalyst. As seguintes descrições são dos campos em cada uma das guias de assinatura do Catalyst.

### Assinatura

Cada assinatura faz referência a um conector do Catalyst com um filtro.

#### SubscriptionName

Especifica o nome da assinatura. Esse nome aparece na lista de assinaturas quando você conclui a configuração.

#### SubscriptionID

Especifica a ID da assinatura associada à assinatura nomeada.

#### ProcessPath

Especifica o caminho para o processo a ser executado quando um evento correspondente é recebido.

#### Ativado

Especifica se essa assinatura está ativada.

**Valores:** um dos seguintes itens:

- Selecionado - Ativar essa assinatura.
- Desmarcado - Desativar essa assinatura.

### MDR

Especifica as configurações do produto em conexão.

#### UCFBrokerURL

Define o URL do broker do UCF.

#### MdrProduct

Especifica um identificador exclusivo do produto em conexão. As entradas válidas são exibidas na lista suspensa.

#### MdrProdInstance

Especifica um identificador exclusivo da instância do produto em conexão conforme registrado no broker do UCF. As entradas válidas são exibidas na lista suspensa.

### **Filtrar**

Especifica os eventos a processar.

### **Criar**

Especifica se é necessário processar a criação de eventos.

#### **Valores:**

Um dos seguintes:

- Selecionado - Processar a criação de eventos.
- Desmarcado - Não processar a criação de eventos.

### **Atualizar**

Especifica se é necessário processar a atualização de eventos.

#### **Valores:**

Um dos seguintes:

- Selecionado - Processar a atualização de eventos.
- Desmarcado - Não processar a atualização de eventos.

### **Excluir**

Especifica se é necessário processar a exclusão de eventos.

#### **Valores:**

Um dos seguintes:

- Selecionado - Processar a exclusão de eventos.
- Desmarcado - Não processar a exclusão de eventos.

### **entitytype**

Especifica o tipo da entidade.

#### **Valores:**

- Alerta
- Item
- Relacionamento

**itemtype**

Especifica o tipo de item. Se não estiver especificado, todos os tipos exibidos na lista suspensa serão incluídos.

**recursive**

Especifica se o conector inclui o item e seus relacionamentos e filhos constituintes de maneira recorrente.

**Valores:**

Um dos seguintes:

- Selecionado - Inclui o item e seus relacionamentos e filhos constituintes de maneira recorrente.
- Desmarcado - Não inclui o item e seus relacionamentos e filhos constituintes de maneira recorrente.

**id**

Especifica um determinado identificador de objeto (o mesmo que MdrElementID).

**updatedAfter**

Especifica a data e a hora em que a atualização de objetos deve ser iniciada. Clique no botão de reticências e selecione a data no aplicativo de calendário. Em seguida, clique em OK.

**Segurança do Catalyst**

Especifica as informações de autorização.

Nome de usuário

Especifica o nome de usuário padrão.

Senha

Especifica a senha associada ao nome de usuário padrão.

Requisições: Nome da requisição

Especifica o nome de usuário para a assinatura do UCF.

Requisições: Valor da requisição

Especifica a senha associada ao Nome de usuário.

Requisições de senha: Nome da requisição

Especifica o nome de usuário para a assinatura do UCF.

Requisições de senha: Valor da requisição

Especifica a senha associada ao Nome de usuário.

## Disparador de arquivo

Os acionadores de arquivo oferecem suporte ao início de operadores ou processos que acessam dados altamente voláteis e projetados para serem executados com frequência, por exemplo, a cada 60 segundos. As seguintes descrições são dos campos na guia Propriedades gerais para Acionador de arquivo.

### Propriedades gerais

As propriedades do Acionador de arquivo informam o Orquestrador sobre onde e com que frequência procurar novos arquivos com nomes que correspondem ao padrão configurado. Quando encontrados, o CA Process Automation analisa o conteúdo e dispara o processo especificado no conteúdo.

### Diretório de entrada

Especifica o diretório de destino para os arquivos que disparam processos. Essa pasta recebe os arquivos disparadores de fontes com permissões de gravação.

- Digite o caminho completo para o diretório de destino. Por exemplo:

`C:\Program Files\CA\PAM\R30MSSQLDomain\server\c20\triggers`

- Digite um caminho que seja relativo ao diretório `<install_dir>/standalone`.

Para especificar um caminho relativo, comece com um ponto (.). No exemplo a seguir, os arquivos de disparo são adicionados à pasta `install_dir/server/c20/triggers`.

`./triggers`

### Diretório processado

Especifica o diretório para o qual o CA Process Automation move todos os arquivos que disparam processos com êxito. Se um arquivo que está sendo adicionado tiver o mesmo nome que um arquivo existente, o arquivo antigo será substituído.

- Digite o caminho completo para o diretório de Processado. O CA Process Automation cria este diretório caso ele não esteja presente. Você pode criar o diretório em qualquer lugar.

- Digite um caminho que seja relativo ao diretório `<install_dir>/standalone directory`, em que `<install_dir>` é o diretório de instalação, `$InstallationDir`.

Para especificar um caminho relativo, comece com um ponto (.). No exemplo a seguir, os arquivos de disparador com êxito são adicionados à pasta `install_dir/server/c20/triggeroutput/processed`.

`./triggeroutput/processed`

**Diretório de erro**

Especifica o diretório para o qual o CA Process Automation move todos os arquivos que falham ao disparar processos.

- Digite o caminho completo para o diretório de Erro. O CA Process Automation cria este diretório caso ele não esteja presente.
- Digite um caminho que seja relativo ao diretório <install\_dir>/standalone directory, em que <install\_dir> é o diretório de instalação, \$InstallationDir.

Para especificar um caminho relativo, comece com um ponto (.). No exemplo a seguir, os arquivos de disparador com falha são adicionados à pasta *install\_dir/*server/c2o/triggeroutput/error.

```
./triggeroutput/error
```

**Timer de estabilidade (segundos)**

O mínimo de tempo decorrido, em segundos, desde a última modificação para um arquivo se tornar qualificado para disparar um processo. Considere, por exemplo, um arquivo de disparador com um timer de estabilidade definido como 60 segundos. Esse arquivo de disparador é ignorado se o arquivo for modificado 30 segundos antes da pesquisa de novos arquivos.

Padrão: 2

**Intervalo (segundos)**

O intervalo, em segundos, em que o CA Process Automation pesquisa o diretório de Entrada para novos arquivos.

Padrão: 30

**Padrão do nome do arquivo de entrada**

Especifica o padrão do nome de arquivo ou a extensão para arquivos no diretório de entrada que podem disparar processos. Os arquivos que não correspondem a esse padrão nunca são processados. O padrão do exemplo a seguir indica que o CA Process Automation deve processar somente os arquivos com a extensão ".trigger".

```
.*.prg
```

## Disparador de email

A configuração do acionador de email oferece suporte a respostas automáticas para emails de entrada que atendem aos critérios configurados. As seguintes descrições são dos campos na guia Propriedades gerais da caixa de diálogo Acionador de email.

### Propriedades gerais

Especifica as propriedades padrão para acionadores de email.

#### Processo padrão do disparador (Orquestrador somente)

Especifica como tratar emails que têm um conteúdo XML inválido no corpo da mensagem ou em um anexo.

#### Valores:

- Em branco - Ignorar os emails sem um conteúdo de acionador XML válido.
- O caminho completo do processo que o orquestrador de domínio iniciará. (Um processo padrão pode ser definido para cada Orquestrador).

### Servidor de email IMAP

Especifica o nome do host ou endereço IP do servidor de email que recebe os emails de entrada. A pasta Caixa de entrada para a conta de email configurada é pesquisada quanto a novos emails. Esse servidor deve ter o protocolo IMAP ativado. O Disparador de email não oferece suporte ao POP3.

### Porta do servidor IMAP

Se a porta TCP padrão para um servidor IMAP for usada, digite 143. Se uma porta não padrão for usada ou a comunicação segura estiver configurada em uma porta diferente, obtenha do administrador a porta correta para entrar.

### Nome de usuário

Especifica o nome de usuário usado para conectar ao servidor de email de entrada. Observe os requisitos de seu servidor IMAP ao determinar se digitará o endereço de email completo ou o alias como o nome do usuário. O nome de usuário pamadmin@ca.com é um exemplo de um endereço completo; pamadmin é o alias.

**Observação:** o Microsoft Exchange Server aceita tanto o endereço de email completo quanto o alias.

### Senha

Especifica a senha associada ao nome de usuário especificado.

### **Intervalo entre processamentos de email (segundos)**

A frequência corresponde aos segundos em que o CA Process Automation pesquisa o servidor IMAP quanto a novos emails de entrada na conta especificada. O nome de usuário e a senha especificam a conta.

**Padrão:**

2

### **Salvar anexos de email no banco de dados**

Especifica se é necessário salvar anexos de emails que disparam os processos do CA Process Automation no banco de dados.

- **Selecionado:** o CA Process Automation salva os anexos de emails no banco de dados do CA Process Automation e preenche o conjunto de dados do processo iniciado com informações relevantes dos anexos.
- **Limpo:** o CA Process Automation não salva os anexos de email.

### **Servidor de email SMTP de saída**

Especifica o nome do servidor de email SMTP de saída. Quando um email de disparo com conteúdo XML válido for recebido na conta configurada do servidor de email IMAP, um email de confirmação é retornado. O email de confirmação é retornado ao remetente pelo servidor SMTP de saída.

### **Porta do servidor SMTP**

Especifica a porta do servidor de email de saída.

**Padrão:**

25

### **Usar conexão SMTP segura**

Especifica se é necessário utilizar uma conexão segura para se conectar ao servidor de email SMTP.

- **Selecionado** - Ativa uma conexão segura com o servidor de email SMTP.
- **Desmarcado** - O servidor de email não permite uma conexão segura.

**Padrão:**

Desmarcado

## Disparador SNMP

A configuração do acionador de SNMP especifica o processo que será executado após o recebimento de uma interceptação SNMP que atenda aos critérios de filtro especificados. As seguintes descrições são dos campos a configurar na guia Propriedades gerais da caixa de diálogo Acionador de SNMP.

### Propriedades gerais

Especifica as propriedades do acionador de SNMP que permitem que os processos sejam disparados após o recebimento de uma interceptação SNMP.

#### Descrição

Descreve o filtro de interceptação SNMP.

#### Endereço IP de origem

Especifica a sub-rede IPv4 no formato CIDR, com a qual o endereço IP de origem é correspondido. Por exemplo: 172.24.36.0/24 corresponde a qualquer endereço IP de origem no intervalo de 172.24.36.1 a 172.24.36.254, sem contar o endereço de rede e o de difusão, que não estão atribuídos aos hosts. Para aceitar as traps de todos os endereços IP de origem, digite 0.0.0.0/0.

#### OID Trap

Especifica uma expressão regular que corresponde ao OID (Object ID - ID do Objeto) do SNMP trap. Um OID é um identificador numérico exclusivo para um objeto de dados que é combinado com um valor em uma mensagem de SNMP trap.

#### Valores:

- Expressão regular que corresponde à iOID da interceptação SNMP.
- Em branco - Aceita interceptações SNMP com qualquer OID.
- .\* (ponto e asterisco) – Aceita interceptações SNMP com qualquer OID, em que o ponto (.) significa qualquer valor e o asterisco (\*) indica qualquer número de vezes.

#### Correspondência de carga

Especifica uma expressão regular que corresponde a qualquer um dos valores de carga do trap. Deixe em branco (ou digite .\*) para aceitar as SNMP traps com qualquer carga de conteúdo. Por exemplo, testpayload.

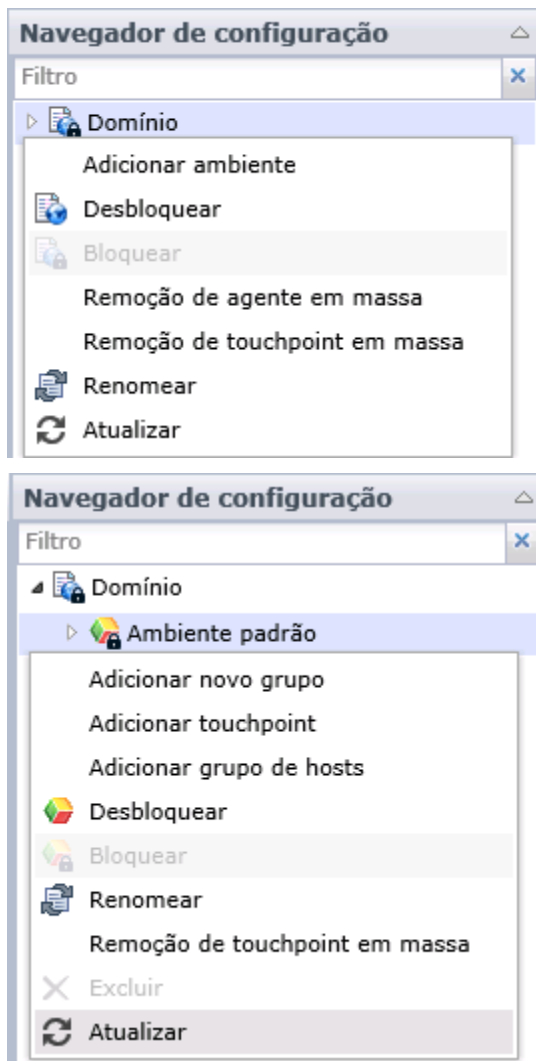
#### Caminho do processo

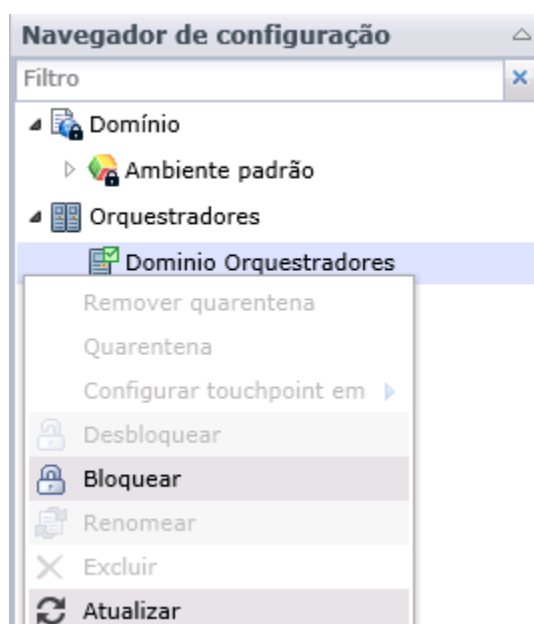
Especifica o caminho completo do Processo para executar ao receber um SNMP trap que corresponde aos critérios de filtro. A versão com check-in do Caminho do processo é usada durante a execução.

**Observação:** clique em procurar para carregar o navegador de objetos, no qual você pode selecionar o caminho do processo.

## Mapeamento para caixas de diálogo do navegador de configuração

Este capítulo define os campos exibidos quando você clica com o botão direito do mouse em um nó no navegador de configuração e seleciona uma ação.





## Adicionar grupo de hosts

A opção de menu Adicionar grupo de hosts ficará disponível no menu de clique com o botão direito do mouse quando você bloquear um ambiente. A opção Adicionar grupo de hosts abre a caixa de diálogo Adicionar grupo de hosts: *ambiente*. Um grupo de hosts permite que um destino do operador seja expresso como um nome de host ou endereço IP incluído no padrão de grupo de hosts.

A caixa de diálogo Adicionar grupo de hosts: *ambiente* contém um campo e uma lista suspensa Filtro. A descrição de campo é a seguinte:

### Nome de grupo de host

Define o nome de um grupo de hosts.

## Adicionar novo ambiente

O domínio deve estar bloqueado para adicionar um ambiente ao domínio.

### Insira o nome de um ambiente

Define o nome do ambiente a ser adicionado. Por exemplo, ambiente de produção.

## Adicionar novo grupo

A opção de menu Adicionar novo grupo ficará disponível no menu de clique com o botão direito do mouse quando você bloquear um ambiente. A opção Adicionar novo grupo abre a caixa de diálogo Adicionar grupo de touchpoints. Um operador pode usar como destino um grupo de touchpoints. O operador será executado simultaneamente em cada agente que estiver associado a cada touchpoint do grupo de touchpoints.

### Nome do grupo de touchpoints

Define o nome de um novo grupo ao qual você pode adicionar touchpoints individuais.

## Adicionar touchpoint

A opção de menu Adicionar touchpoint ficará disponível no menu de clique com o botão direito do mouse quando você bloquear um ambiente. A opção Adicionar touchpoint abre a caixa de diálogo Adicionar touchpoint: *ambiente*. Essa caixa de diálogo permite associar o touchpoint a um ou mais agentes ou a um orquestrador. Quando um operador usa como destino um touchpoint, o operador geralmente é executado em um agente (com base em sua prioridade ou balanceamento de carga) associado ao touchpoint. Se o touchpoint estiver associado a um orquestrador, o operador será executado nesse orquestrador.

A caixa de diálogo Adicionar touchpoint: *ambiente* contém um campo, uma lista suspensa na qual você pode selecionar Agente, Orquestrador ou Tudo, e uma lista suspensa Filtro. A descrição de campo é a seguinte:

### Nome do touchpoint

Define o nome do touchpoint.

## Remoção de agente em massa

A caixa de diálogo Remoção de agente em massa é exibida quando você bloqueia o domínio, clica com o botão direito do mouse em Domínio e seleciona Remoção de agente em massa. Os administradores especificam os critérios de pesquisa que incluem os agentes candidatos à remoção. No resultado da pesquisa, os administradores indicam os agentes a serem removidos e clicam no botão Excluir.

**Observação:** remover a referência ao agente não desinstala o agente do host.

### Pesquisar solicitação

Contém controles para definir a solicitação de pesquisa. Selecione um dos botões de opção e, opcionalmente, digite uma expressão de pesquisa.

#### Pesquisar por padrão de endereço IP (botão de opção)

Indica que a expressão de pesquisa especificada é um padrão de endereço IP. Por exemplo, 10.131.91.0/24.

#### Pesquisar por padrão de nome de host (botão de opção)

Indica que a expressão de pesquisa especificada é um padrão de nome de host.

#### Pesquisar expressão

Define uma expressão que inclui todos os agentes que você deseja remover. Deixe o campo em branco para retornar todos os agentes.

### Resultados do agente

Lista todos os agentes que correspondem aos critérios de pesquisa.

#### Selecione os agentes a serem excluídos.

Lista os resultados da pesquisa por Nome do agente, Nome do host do agente, Endereço IP e Status, em que cada linha é precedida por uma caixa de seleção.

**Selecionado** - Remover essa referência ao agente do domínio do CA Process Automation. Apenas agentes em status inativo serão elegíveis para remoção de agente em massa.

**Desmarcado** - Não incluir esse agente na remoção de agente em massa.

## Remoção do Touchpoint em massa

Você pode remover touchpoints em massa em nível de domínio ou em um ambiente específico.

Um administrador usa a caixa de diálogo Remoção de touchpoint em massa para pesquisar os touchpoints que não estão mapeados para agentes e, em seguida, excluir todos eles de uma vez.

### Pesquisar solicitação

A área Pesquisar solicitação inclui um campo e um botão Pesquisar.

### Pesquisar expressão

Define um padrão que contém os nomes de touchpoints que são candidatos à remoção.

### Esvaziar touchpoint

Lista todos os touchpoints que não estão mapeados para agentes, mas que correspondem aos critérios de pesquisa.

### Selecione os touchpoints a serem excluídos.

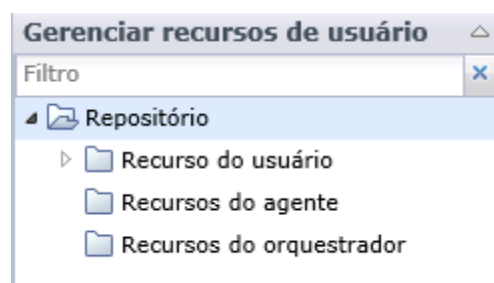
Lista os resultados da pesquisa por Nome, Status e (condicionalmente) Ambiente, em que uma caixa de seleção precede cada linha.

**Selecionado** - Remover essa referência ao touchpoint do ambiente selecionado ou do domínio, dependendo do local em que a remoção de touchpoint em massa foi chamada.

**Desmarcado** - Não incluir esse touchpoint na remoção de touchpoint em massa.

## Mapeamento das páginas Gerenciar recursos de usuário

A paleta Gerenciar recursos de usuário na guia Configuração contém três pastas. Os usuários podem carregar recursos em cada uma dessas pastas. Os usuários selecionam uma pasta e clicam em Novo para exibir a página com campos.



A seguir, está a pasta para mapeamento de tópicos para o repositório Gerenciar recursos de usuário:

- [Recursos do agente](#) (na página 118)
- [Recursos do orquestrador](#) (na página 118)
- [Recursos do usuário](#) (na página 119)

## Recursos do agente

Recursos do agente é uma pasta no orquestrador de domínio. Você pode carregar um recurso, como um arquivo jar, na pasta Recursos do agente. Agentes reiniciados podem usar os recursos do agente carregados.

A página Adicionar novo recurso: Sem título contém os seguintes campos:

### Nome do recurso

Especifica o nome do recurso.

**Exemplos de valores:** driver Oracle, driver MySQL ou driver Sybase.

### Arquivo de recurso

Especifica o arquivo com o caminho atual.

### Nome do módulo

(Opcional) Especifica um nome de módulo definido pelo usuário.

### Descrição do recurso

(Opcional) Especifica uma descrição significativa.

## Recursos do orquestrador

Recursos do orquestrador é uma pasta no orquestrador de domínio. É possível carregar um arquivo JAR na pasta Recursos do orquestrador. Os orquestradores reiniciados podem usar os recursos do orquestrador carregados.

A página Adicionar novo recurso: Sem título de Recursos do orquestrador contém os seguintes campos:

### Nome do recurso

Especifica o nome do recurso.

**Exemplos de valores:** driver Oracle, driver MySQL ou driver Sybase.

### Arquivo de recurso

Especifica o arquivo com o caminho atual.

**Nome do módulo**

(Opcional) Especifica um nome de módulo definido pelo usuário.

**Descrição do recurso**

(Opcional) Especifica uma descrição significativa.

## Recurso do usuário

É possível adicionar scripts à pasta Recursos do usuário no repositório global. Os orquestradores e agentes podem chamar recursos do usuário por referência.

Os seguintes campos são exibidos na página Adicionar novo recurso: Sem título de Recurso do usuário:

**Nome do recurso**

Especifica como o recurso é rotulado, onde o rótulo pode ser um nome de arquivo como buildscript.js

**Caminho das subpastas de recursos**

Especifica o caminho para o recurso a partir da pasta atual, por exemplo, /Windows Scripts.

**Arquivo de recurso**

Especifica o arquivo com seu caminho.

**Nome do módulo**

Especifica o nome do módulo.

**Descrição do recurso**

Especifica uma descrição visível para os usuários.



# Capítulo 4: Guia Operações

---

Esta seção fornece descrições de campo para a guia Operações e para as caixas de diálogo que você pode acessar na guia Operações. Os tópicos estão sequenciados em ordem alfabética, por nome de página.

## Paleta Conjuntos de dados

A paleta Conjunto de dados permite exibir, editar e adicionar variáveis no processo ou em conjuntos de dados do operador. Consulte o *Guia do Usuário de Produção* para obter instruções.

Cada conjunto de dados possui uma lista expansível de parâmetros definidos no painel direito que exibe o nome e o valor dos parâmetros.

### **Valor**

Quando você clicar duas vezes no campo Valor de um parâmetro, poderá editar e salvar o parâmetro.

### **Exibir expressão**

Quando você clicar com o botão direito do mouse em uma linha do conjunto de dados, poderá selecionar Exibir expressão para obter uma expressão para aquela variável, a ser usada em definições do processo.

### **Adicionar valor indexado**

Quando você clicar com o botão direito do mouse e selecionar Adicionar valor indexado, um novo valor de campo indexado será adicionado à matriz.

### **Excluir valor indexado**

Quando você clicar com o botão direito do mouse em um parâmetro, poderá selecionar a opção Excluir valor indexado e confirmar a exclusão.

## Exibição de processos

A paleta Exibição de processos permite definir e monitorar os objetos de automação selecionados no CA Process Automation.

### Iniciar

Quando você clicar com o botão direito do mouse na paleta Exibição de processos e selecionar Iniciar processo, a instância do processo que você iniciou será exibida no painel direito.

### Iniciar suspenso

É possível iniciar uma instância de um processo em um estado suspenso para atingir um dos objetivos a seguir:

- Insira pontos de interrupção.
- Defina parâmetros.
- Faça outras alterações antes de o processo ser executado.
- Monitore ou controle a execução de um processo.
- Depure a sequência de etapas no processo.

## Paleta Recursos

A paleta Recurso permite que um administrador de conteúdo edite as propriedades de recursos para lidar com o balanceamento de carga no CA Process Automation.

### Quantidade

Lista o número total de unidades atribuídas a um recurso.

### Usado

Indica o número de unidades atribuídas.

### Descrição

Uma breve descrição do recurso.

## Paleta Solicitação inicial

A paleta Solicitação inicial permite que um usuário de produção ou um administrador de conteúdo inicie um formulário de solicitação inicial.

### **Iniciar**

Quando você clicar com o botão direito do mouse na paleta Solicitação inicial e selecionar Iniciar, poderá exibir a instância do formulário e a instância do processo no painel direito.